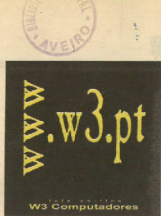




# CAMPEÃO

## das províncias



Nº 54 - 2ª Série - Ano 2

Aveiro, semana de 7/10 a 13/10 de 1999 - Sai à quinta-feira

Director Lino Vinhal

Publicidade FEDR&E

Preço 100\$000,0,50€

**“Com que voz chorarei meu triste fado”...**



A poucas horas do fecho desta edição, chegou a notícia da morte de Amália Rodrigues. A diva do fado, expoente máximo da música nacional, foi encontrada morta em sua casa, pela secretária particular, às 8 horas de ontem.

O primeiro ministro declarou um período de luto nacional de três dias, pela morte de uma das maiores figuras nacionais. Amália Rodrigues «ficará na história de Portugal como um dos símbolos mais marcantes do povo português».

Aos 79 anos, a voz de Portugal calou-se para sempre. O fado, triste e sentido, chora agora a sua dama...

**Forum:  
o balanço  
de um ano  
de actividade**

Páginas 10 e 11

**Rio Novo  
do Príncipe  
vai ser pista  
olímpica  
de remo**

Última página

**O Jumbo já  
chegou Aveiro**

Última página

## Universidade de Aveiro encerrou comemorações do 25º aniversário



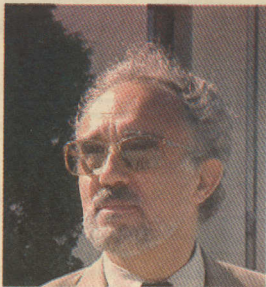
Com a abertura do ano lectivo 1999/2000, a Universidade de Aveiro culmina as comemorações das suas bodas de prata. Para homenagear a sua Comissão Instaladora, que há 25 anos lançou as bases do que é, hoje, essa escola superior, a Universidade distinguiu, ontem, numa cerimónia breve, mas cheia de significado, os elementos ainda vivos dessa mesma Comissão. A entrevista com o primeiro Reitor da escola superior aveirense - Professor Doutor Victor Gil - e a história da universidade de Aveiro.

Página 4

**Victor Gil, presidente da Comissão Instaladora da UA**

**«A UA excedeu tudo o que a imaginação e a ambição dos primeiros tempos sonharam»**

Páginas 2 e 3



**MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.**

► NA MERCENTRO, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA **LIBRERIA E PERALDOS MERCEDES-BENZ**.  
 ► VENDA ATÉ À MERCENTRO FAZEMOS UMA VISITA E APRECE O NOSSO ATENDIMENTO RECEÇÃO PERSONALIZADA E EFICAZ. VENDA, ESTÁ INSTADO COM TODOS OS PERSONALIZADO COM UMA REALIDADE DE SERVIÇO  
 ► ALÉM DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÃO, RODAPIMENTOS E MEIO DE DIAGNÓSTICO QUE LHE SÓ POSSÍVEL COM A NOSSA EXPERIÊNCIA ONDE PODERÁ APROVEITAR DE MAIS BENEFÍCIOS PROPORCIONANDO UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM MERCEDES-BENZ.  
 MELHORES MERCEDES-BENZ, ENCONTRARÁ TAMBÉM A ESSÊNCIA DE ALTOS PADRÕES DE QUALIDADE  
 A MAIS ALTA QUALIDADE EM VEÍCULOS COMERCIAIS, DE UMA OFICINA MERCEDES-BENZ.

MERCENTRO - Companhia de Investimentos S.A.  
 Licenciada pelo S. Banco - 137 00

Tel: 484 100 00  
 Fax: 484 100 00



CAMPEÃO  
das províncias

FEDRAVE

Fundação para o Ensino e o Desenvolvimento  
da Região do AveiroAgrupado 292 - 3811-901 Aveiro  
Tel. 034 42360 - Fax 034 381406**Conselho de Administração:**  
Presidente: João Pedro Simões Dias  
Administradores: Amaro Ferreira  
Nunes, Armando Teixeira Carmo-  
so, Administrador não-votante:  
Fernando Gonçalves RamosURL: <http://www.fedrave.pt>  
E-mail: [scia@mail.ckp.pt](mailto:scia@mail.ckp.pt)Direção:  
Luís VinhalConselho Editorial:  
Coza CarvalhosDireção Artística:  
Trafalhões: Jorge Vieira Vaz,  
Francisco Cardoso LimaPáginas e Maquetagem:  
Hélder Monteiro, Susan  
MarquesCoordenadora de Edição:  
Daniela Sousa PintoRedacção:  
Marta Reis, Sílvia Silva,  
Teléfono 034 383787  
Fax 034 386106  
Rua João Mendonça, 17-2º  
3800-200 Aveiro  
E-mail: [eprovicias@fpce.pt](mailto:eprovicias@fpce.pt)Departamento Comercial e  
Administrativo:  
Ana Maria Fonseca, Cláudia  
Guimarães, Sílvia Lenhos,  
Teléfono/Fax 034 364081  
Agrupado 292 - 3811-901  
AveiroColaboradores:  
Amaro Neves, Américo Grego,  
Armando Teixeira Carneiro,  
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,  
Emília Serra, Fausto Ferreira,  
Gaspar Albino, João Duarte  
Redondo, João Pedro Dias, Jorge  
Henriques, José Manuel Nunes,  
Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo,  
Manuel Ferreira Rodrigues,  
Manuel Gama, Manuel Paula  
Dias, Maria Carmo Mendes, Maria  
Emília Carvalhos, Paulo Ramos,  
Paulo Ravara, Paulo Vitória, Pedro  
Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,  
Vitor Sequeira.Impressão:  
Casmo de Imprensa Coraz.

Distribuição Vap.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo  
SRP nº 0 e nº 222567ISSN  
0874 - 3622Depósito Legal  
nº 127443/98Preço de cada número:  
100\$00 / 0,50€Anuidade semestral:  
2.500\$00 / 12,50€Anuidade anual:  
5.000\$00 / 25,00€

Victor Gil

# «A produção e a produtividade científica são modestas»

No ano em que a Universidade de Aveiro (UA) completa as suas bodas de prata, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS falou com Victor Gil, primeiro Reitor e presidente da Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro. Victor Gil nasceu em Santana, Figueira da Foz, há 60 anos. É Professor Catedrático de Química há mais de 25 anos e investigador científico há mais de 40. Doutorou-se em Química, em 1965, na Universidade de Sheffield, Inglaterra, e, também, em Coimbra, em 1967. Lecionou química na Universidade de Aveiro entre 1973 e 1982. Um homem dedicado à Ciência que foi, ainda, o principal dinamizador - e actual presidente da Direcção do Exploratório Infante D. Henrique - Centro de Ciência Viva de Coimbra - aberto ao público desde 1985. As aulas de química na Universidade de Coimbra ocupam, ainda, parte dos seus dias.

Daniela Sousa Pinto

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP):** O Doutor Victor Gil foi, no início da década de 70, presidente da Comissão Instaladora e primeiro Reitor da Universidade de Aveiro (UA). Como se desenrolou todo esse processo?

Victor Gil (VG): De acordo com as orientações do ministro da Educação, em 1973, o Professor Veiga Simão, e seus mais directos colaboradores para o Ensino Superior, designadamente os Professores Vítor Crespo e Alberto Ralha, e em conformidade com os estudos sobre as universidades novas realizados pelo grupo do Professor Frausto da Silva e do saudoso Eng. Adelino Amaro da Costa no Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação, a Comissão Instaladora da UA

tinha 3 anos para a apresentação de um plano geral da universidade, incluindo-se o leque de áreas do saber a praticar, o plano de instalação física, o programa de formação e recrutamento de professores e técnicos, o ritmo de desenvolvimento, o modelo de gestão, etc.

**CP:** Como reagiu a comunidade aveirense ao aparecimento da UA?

VG: Na época, a garantia de uma ligação profunda à cidade e à região de Aveiro estava dada pela representação que tinham na constituição da Comissão Instaladora importantes secto-



«Indispensável criar condições que que o insucesso no ensino superior deve de ser o escândalo que, em muitos casos, é».

res da indústria e dos serviços, para além dos membros oriundos da comunidade académica (especialmente com origem na Universidade de Coimbra). Fazia-se, assim, juz às diligências do então Governador Civil, dr. Vale Guimarães, e aos escritos do dr. Orlando de Oliveira, grandes impulsionadores de uma

universidade em Aveiro. Quando no dia da posse, em Dezembro de 1973, juntamente com a Comissão Instaladora, dei com uma enorme manifestação de regozijo pela criação da universidade, e, simultaneamente, de homenagem ao Professor Veiga Simão, logo concluí que os estudos para a instalação da

UA iriam decorrer, obrigatoriamente, a um ritmo consonante com toda essa dinâmica e entusiasmo.

**CP:** Quais os critérios que determinaram a opção das áreas de ensino em detrimento de outras?

VG: As áreas do saber, a praticar na Universidade de Aveiro, quer no plano da investigação científica quer no plano dos cursos estava, em parte, determinada - como não podia deixar de ser -, pelos estudos a nível naci-

«Se durante os primeiros passos da democracia política houve dificuldades à serena instalação das novas universidades, ao mesmo tempo surgiram condições de concretização precoce que, de outro modo, não teria sido possível.»

onal realizados pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação e que já tinham em conta as realidades locais e regionais. Haveria, assim, um cerne específico da universidade de que incluiria a Electrónica e Telecomunicações e a Engenharia Cerâmica e que deveria ser complementado gradualmente de forma a poder falar-se de uma verdadeira universidade e ir ao encontro de uma procura crescente pelo ensino superior que já se começava a adivinhar mesmo que não explosiva como veio a ser.

CP: E como se desenrolou o processo de desenvolvimento da Universidade de Aveiro até aos dias de hoje?

VG: Com a revolução de Abril de 1974, o Ministério da Educação deixou, nos primeiros tempos, de considerar as novas universidades como uma prioridade, ouvindo-se mesmo o argumento de que, com a implantação da democracia, já não haveria justificação para elas. Esta era a visão dos que tinham considerado as novas escolas criadas, sobretudo, para compensar e, quicá, contrariar a ausência de capacidade de auto-reforma das universidades existentes. Contra-argumentou-se com a necessidade de um acesso mais alargado ao ensino superior assim como da criação de novos cursos e procurou-se rapidamente consumir alguns factos, entre eles a criação da primeira licenciatura 3/4 Electrónica e Telecomunicações 3/4 com a admissão dos primeiros estudantes. Curiosamente, se durante os primeiros passos da democracia política houve dificuldades à serena instalação das novas universidades, ao mesmo tempo, surgiram condições de concretização precoce que, de outro modo, não teria sido possível. Registo, em particular, a possibilidade de recrutamento de professores e técnicos que regressaram das universidades de Angola e Moçambique o que, embora infelizmente

**«Tenho fortes vínculos afectivos à UA, mais às pessoas e não tanto aos espaços, que esses excederam tudo o que a imaginação e ambição dos primeiros tempos sonharam.»**

te para essas, permitiu o rápido desenvolvimento sobretudo das novas universidades na província. E não se tratava apenas de dispor de mais pessoas, mas de professores e técnicos com uma sólida experiência no lançamento de novas escolas superiores.

Entretanto, a UA apostava forte na preparação de docentes e investigadores, sobretudo em prestigiosas universidades estrangeiras, o que viria a contribuir decisivamente para aquilo em que tornou sob a sábia orientação dos sucessivos Reitores (Professores Mesquita Rodrigues, Renato Araújo e Júlio Pedrosa) na aplicação dos recursos disponíveis. E isto não só nas áreas científicas e tecnológicas como também nos campos humanísticos e artísticos, em clara sintonia com o ex-libris da universidade — "Theoria Poiesis Praxis".

CP: O que é que distingue uma chamada universidade de uma nova escola clássica?

VG: A formação de um corpo docente/investigador jovem em crescente necessidade de afirmação, as soluções físicas necessárias 3/4 que compangiem a qualidade estética com a funcionalidade 3/4, as estruturas organizativas flexíveis, os serviços de apoio competentes, desburocratizados e eficazes, uma gestão moderna, participada mas leve e responsável, o impacto social, cultural e económico que a região lhe reconhece, constituem alguns dos atributos que uma universidade nova pode explorar a seu favor. Seguramente, a UA soube fazer bom uso destas circunstâncias.

CP: Considera que há, hoje, universidades a mais ou ao contrário de fenda a criação de mais

algumas?

VG: Se contarmos o número de universidades, públicas e privadas, no nosso pequeno país, havemos de conceder que parece excessivo. Considerando, porém, que as universidades públicas têm populações estudantis elevadas, quase ao nível da saturação dos "numeri clausi", e que as universidades privadas certamente fechariam se não tivessem alunos, devemos pensar duas vezes. Duas coisas são certas. Uma é que a procura de cursos superiores por parte dos jovens não só é legítima, como ainda não aringiu os valores médios da União Europeia. Outra é que o número de docentes/investigadores universitários está claramente abaixo da média europeia.

Por esta última razão, a produção e a produtividade científica nacional são modestas, devendo notar-se que uma instituição em que, passado o período de instalação, não haja actividade científica, não pode ser considerada se não uma escola de ensino terciário. Há, certamente, que lançar uma campanha nacional de atracção de muitos dos melhores alunos para uma carreira de investigação científica e docência universitária que venha a permitir a criação de saber e de saber fazer em todas as escolas de ensino superior, públicas ou privadas, universitárias ou politécnicas. E que permita, igualmente, a utilização ao máximo das infra-estruturas existentes.

CP: E no que diz respeito ao insucesso no ensino superior...

VG: É indispensável criar condições para que o insucesso no ensino superior deixe de ser o escândalo que em muitos casos é, assim como é urgente corrigir os eventuais

desajustes de formação em face do mercado de emprego. E, paralelamente, incentivar soluções credíveis alternativas à frequência de um curso superior, que simultaneamente se ajustem às competências dos jovens e às necessidades da sociedade.

CP: Passados 25 anos, que ligações mantém com a UA?

VG: Tenho fortes vínculos afectivos à UA, mais às pessoas e não tanto aos espaços, que esses excederam tudo o que a imaginação e ambição dos primeiros tempos sonharam. Tenho a ventura de reconhecer hoje que, como Reitor e graças a um conjunto fortuito de circunstâncias, "dei posse" às pessoas certas. Depois da reitoria, estive mais seis anos, até 1982, como professor de Química na UA, período durante o qual tenho a satisfação de ter contribuído para as primeiras publicações científicas e didácticas da jovem instituição. Por isso, ficamos mais alguns laços. Inde-

## E ainda...

**«Até esta data já dei aulas a mais de uma dezena de milhar de alunos universitários, numa média superior a 250 por ano.»**

**«Aproveitei estes dias para conhecer recantos da UA que não fazia ideia que existiam...»**

**«Sou autor e co-autor de três dezenas de livros escolares, para o ensino superior, secundário e ensino básico, já utilizados por uma a duas centenas de milhar de estudantes.»**

**«Sou casado com uma educadora de infância. Tenho dois filhos: uma química, professora da Universidade de Aveiro e um engenheiro de telecomunicações, docente no Instituto Politécnico de Leiria.»**

pendentemente disto, a minha filha e o meu genro são hoje professores da UA, o que me dá uma acrescida satisfação. En-

tretanto, a convite do actual Reitor, Professor Júlio Pedrosa, sou membro do Conselho Consultivo da UA.

## International House 100.000 alunos

80.000 pessoas estudam inglês hoje em dia nas Escolas de Línguas International House  
15.000 pessoas estudam outras línguas como francês, alemão, espanhol, italiano, português, etc.  
5.000 professores de línguas são licenciados anualmente nos Cursos de Formação do International House

### 100.000 boas razões para aprender línguas na International House

E quer uma outra razão?  
Não há nada como ter um bom professor!

Abertas as inscrições para o ano lectivo 99/2000

**ih International House\***

Porque aprender línguas é mesmo importante!

#### Informações:

Aveiro: R. Domingos Carrancho, I (mesmo em frente aos Arcos)  
Telef. 034-426923 - Fax 034-423983 E-mail:ihaveiro@mail.teleweb.pt  
Web site: <http://www.international-house.org>

Ílhavo: Largo do Município, 16  
Telef. 034-325605 - Fax (034) 325605

\* 124 escolas em 32 países

Também em Barreiro, Braga, Coimbra, Lamego, Leça, Lisboa, Porto (Foz), Setúbal, Torres Vedras e Viseu

Universidade de Aveiro

# Quem a viu e quem a vê...

*A universidade de Aveiro completa no ano lectivo de 1998/99 25 anos de existência. Ontem, na abertura solene do novo ano lectivo, os festejos comemorativos do aniversário da universidade aveirense culminaram com a homenagem aos membros da Comissão instaladora ainda vivos: Victor Gil - primeiro Reitor da Universidade de Aveiro e presidente da Comissão Instaladora que, em 1973, tomou as rédeas do futuro do ensino superior em Aveiro -, Armando Teixeira Carneiro, Adolfo Cunha Amaral, Miguel Baptista Pereira e Gonzales Queiroz, com a entrega medalha comemorativa das bodas de prata da UA.*

Numa altura em que existiam apenas cinco Universidades em Portugal (Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade Técnica de Lisboa e Universidade Católica Portuguesa - a única excepção ao nível das novas universidades, abertas no regime de Salazar e resultado de uma concordata entre o Vaticano e o Governo português) e se iniciava a expansão e reforma do ensino superior, foi criada a Universidade de Aveiro.

A 15 de Dezembro de 1973, o então ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor José Veiga Simão, deu posse à primeira Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro, constituída pelo Prof. Doutor Victor Simões Gil - primeiro Reitor da UA-, os engenheiros José Ferreira Pinto Basto, Adolfo Maria da Cunha Amaral, Manuel Gonzales Queiroz e Armando Teixeira Carneiro, a que mais tarde se vieram juntar os Prof.

Doutores José Ernesto Mesquita Rodrigues e Miguel Baptista Pereira e o engenheiro Rui Henriques Galiano Barata Pinto - primeiro Administrador da Universidade.

A Comissão, no seu Plano de Desenvolvimento de Funções, identificava quatro funções base para a Universidade de Aveiro: proporcionar actividades de ensino e aprendizagem e de formação integral de nível superior; realizar investigação nas fronteiras do conhecimento e da sua aplicação; prestar serviço público específico, assim participando directamente na resolução de problemas regionais e nacionais; oferecer um exemplo modular de vida comunitária; reflectindo, desta forma, uma nova concepção de Universidade.

## O desenvolvimento científico do UA

As actividades pedagógicas e científicas da Nova Universidade iniciam-se com o curso de Telecomunicações, em 1974, em edifício cedido pelo Centro de Estudos e Telecomunicações dos C.T.T.

Dado que, desde cedo, a Universidade de Aveiro teve como preocupação central o desenvolvimento de conhecimento inovador, de actividades científicas e de investigação, foram aprovados, logo em 1975, os Centros de Investigação de Ecologia, de Física da Atmosfera e de Química do Meio Aquático, que funcionaram também como incubadoras para o alargamento das respectivas áreas de formação pré-graduada.

O número de docentes da Universidade aumentava e enriquecia-se, beneficiando do regresso ao país de professores, investigadores e bolsistas radicados no estrangeiro e nas ex-colónias, nomeadamente em Angola e Moçambique. Por outro lado, assistia-se a um investimento muito forte na formação pós-graduada dos docentes da Universidade de Aveiro, recorrendo-se geralmente a Universidades estrangeiras de forma a constituir-se rapidamente um corpo docente de qualidade e quantitativamente suficiente para dar resposta às necessidades do corpo discente em crescimento.

## A aposta nas cursos novos tradicionais

A aposta da Universidade de Aveiro foi para a criação de licenciaturas em áreas inovadoras, não exploradas pelas instituições de ensino superior tradicionais, e em domínios com correspondência na estrutura produtiva regional e nacional. A formação de professores foi outra área de intervenção prioritária dada a pressão do rápido

processo de expansão do sistema educativo.

Em 1976, estavam já aprovados os cursos de Ciências do Ambiente e Educação, Ciências da Natureza e Educação, Matemática e Educação, Físico-Química e Educação, Inglês/Português e Educação e Francês/Português e Educação. A população estudantil era então constituída por 338 alunos, 181 dos quais em Engenharia Electrónica e de Telecomunicações. Nesse mesmo ano, arrancaram os trabalhos de construção das primeiras infra-estruturas próprias, ainda que provisórias, da Universidade, no local onde mais tarde se viria a implantar o Campus Universitário de Santiago, localizado entre o centro da cidade de Aveiro e a zona lagunar das salinas. Ainda no ano lectivo 1977/78, foi proposta pelo Governo a criação, na Universidade de Aveiro, de um projecto piloto: o primeiro Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP) no país.

## A década de 80

A fase de arranque e implantação da Universidade de Aveiro continuou na década de 80, durante a qual decorreu o mandato do segundo Reitor nomeado, Prof. Doutor José Ernesto Mesquita Rodrigues, de que se evidencia a definição do Regulamento Interno da Universidade e a criação dos seus órgãos fundamentais, e foi escolhido (em 1986), por sufrágio directo, o Prof. Doutor Renato Araújo, como seu sucessor. Avança-se então, de forma decisiva, com as infra-estruturas da UA e conclui-se o processo de aquisição dos terrenos para implantação do campus.

Em 1986/87, após a reestruturação do projecto geral da UA, através de uma equipa dirigida pelo Arquitecto Nuno Portas, foram seleccionados alguns dos melhores arquitectos portugueses, para a preparação dos projectos dos novos edifícios. Assim, no Campus da Universidade de Aveiro, podem-se encontrar edifícios da autoria de Alcino Soutinho, Alfredo Matos Ferreira, José Carlos Loureiro, Vieira Vieira, Pedro Ramalho, Luís Ramalho, José Maria Lou Prata, Eduardo Souto de Moura, Adalberto Dias, Rebelo de Andrade e Jorge Kol de Carvalho.

Este crescimento físico foi acompanhado por uma política de aumento sistemático do número de alunos (em 1989/90 já atingiam os 3500, só nos cursos de graduação), bem como pela preocupação de dinamização e criação de infra-estruturas técnicas de apoio à investigação.

## A consolidação do trabalho

O horizonte de formação inicial

alarga-se, então, a novas áreas como a Engenharia e Gestão Industrial, Música, Turismo, Engenharia de Materiais, Engenharia Física, Química Industrial e novas Tecnologias da Comunicação. Em termos da orgânica interna da Universidade, avançou-se para a elaboração e implementação dos Estatutos da Universidade de Aveiro e deu-se especial atenção ao reforço quantitativo e qualitativo do quadro de pessoal. A década de 90, marca uma nova fase de evolução da Universidade de Aveiro. Passados 20 anos da criação da instituição, redefinem-se prioridades, perspectivam-se novas missões e avança-se, ao mesmo tempo, na consolidação do trabalho e dos resultados já obtidos.

A internacionalização da actuação da Universidade como instituição de ensino, investigação e de cooperação é uma aposta reforçada, nomeadamente através da participação em programas propostos pela União Europeia, no reforço das relações com os países de expressão portuguesa ou latina, bem como pela assinatura de protocolos de colaboração com instituições diversas de vários pontos do globo.

A cooperação com a sociedade é reforçada pela intervenção da Universidade na promoção de transferência de conhecimento, tecnologia e inovação, na dinamização de programas de formação contínua, a implementar, nomeadamente no Centro de Formação Contínua da UA, em S. João da Madeira, no incentivo à difusão cultural e artística de iniciativas de âmbito local, regional ou nacional. Esta missão da Universidade tem vindo a ser potenciada e concretizada, nomeadamente, pelas diversas unidades de interface entretanto criadas.

Esta, nesta altura, a decorrer o mandato do quarto e actual Reitor da

Universidade de Aveiro, o Professor Doutor Júlio Pedrosa, quando a população académica ultrapassa os 7500 estudantes, 500 dos quais em pós-graduação e se incrementa a investigação de alta qualidade conjugando-a com exigentes padrões de ensino. A criação das Licenciaturas em Engenharia Mecânica, Design, Engenharia Civil e Economia, a entrada em funcionamento da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Avegada com os Bacharelados em Engenharia Electromecânica e Engenharia Geográfica e o alargamento do número de cursos de pós-graduação vêm ampliar o âmbito de actuação desta Universidade que se assume pluridisciplinar. A qualidade e a excelência são o fio condutor sobre o qual a Universidade de Aveiro pretende continuar a evoluir, preparando-se para atingir o patamar dos 10 000 alunos no dealbar do segundo Milénio.

## J. Carlos

Serviços Gerais  
de Construção Civil

Aceta trabalhos em Aveiro e arredores, nas áreas de:

Assentamento de tijolo  
Ladrilho  
Reboco  
Pinturas  
Acabamentos (Diversos)

Resposta detalhada sobre:  
Apartado 951 - Vera Cruz  
3800 Aveiro  
ou através dos telemóveis:  
0931 7036267  
0931 9204086

## "Montra Digital" oferece novas tecnologias à população

Uma "montra" do projecto Aveiro Cidade Digital está já aberta ao público, junto à Câmara, para quem quiser "navegar" gratuitamente nas novas tecnologias. «Esta montra dá expressão à ansiedade das pessoas para verem Aveiro Digital na rua», disse o presidente da Câmara de Aveiro, durante a cerimónia inaugural.

Alberto Souto referiu que este novo espaço, dotado com vários computadores com capacidade multimédia, e cujo investimento ascende a 730 mil contos, fôra a comparticipação de cada entidade, «vã servir de porta de entrada no sistema» e disse esperar que novos projectos surjam para a generalização das novas tecnologias. «Trata-se de um lugar no coração da cidade, numa zona de passagem e junto a uma escola, onde se pode aceder à Internet, consultar páginas e fazer a apresentação pública de projectos», salientou.

As características da "Montra Aveiro

Digital" foram descritas por Arnaldo Espirinha, coordenador do gabinete técnico, que destacou ser objectivo da nova estrutura «promover a participação activa dos cidadãos», aproveitando para dar a conhecer ao público os projectos em execução no âmbito do Aveiro Cidade Digital. Já partir do próximo dia 11, e no âmbito da II Jornada Digital, serão promovidas sessões diárias dedicadas à apresentação de cada projecto.

A Intranet deste projecto proporciona acesso à Internet, alojamento de páginas pessoais e institucionais, correio electrónico, chat/IRC, webcast, fóruns, conferências e jogos, entre outros.

A "montra" está aberta 56 horas por semana, podendo os interessados partir à "conquista" do ciberespaço de segunda a sexta-feira, das 10 às 20 horas, e ao sábado, das 10 às 16 horas. O público acompanhado por dois monitores que ajudarão a superar dificuldades.

# DESTA JAVEL

OTUOSINIF



Este cabo, há quantos "luz", aqui esquecido, parece destinado à pesca do "tubarão do canal".

## ISCIA recebe visita de candidato



Na passada semana, o ISCIA, Instituto Superior das Ciências da Informação e da Administração, que este ano completa o seu 10º aniversário, recebeu a visita de Marques Mendes, cabeça-de-lista do PSD por Aveiro, às eleições legislativas que se vão realizar no próximo domingo. Marques Mendes, também ele ligado a uma instituição de ensino superior privado na zona de Lisboa, visitou as novas instalações, tendo conversado demoradamente com a direcção, inteirando-se dos problemas que afectam o sector.



No passada terça-feira, foi inaugurada a exposição "Imagens da Propaganda republicana", da colecção do Professor Doutor António Pedro Vicente, patente no Museu da República Arlindo Vicente. Ao todo são 72 telas do período pós-monárquico.

ESTÁ NA HORA DE...  
**agir**

Programa de Formação Profissional  
e Promoção do Emprego



Programa de Formação para Todos (PFT) - Emprego e Iniciação Profissional

## Inserção dos Jovens Licenciados/Bachareis na Vida Activa

Curso de Qualificação e inserção de Jovens Quadros Superiores  
Curso de Formação de Dirigentes Associativos  
Curso de Formação de Formadores de Animação Juvenil

Inscrições até ao próximo dia 29 de Outubro na  
Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude,  
R. Pombas, Apartado 182 / 3810-150 Aveiro  
Tel. (034) 38 19 35 - Fax: (034) 38 23 95

Centro Nacional de Informação Juvenil na Internet  
[www.sejuventude.pt](http://www.sejuventude.pt)

120

Ministério Português da Juventude

sej

**PRÉMIO DE JORNALISMO  
SIMRIA**

Para assinalar o Dia Nacional da Água, que se comemora no próximo dia 1 de Outubro, a SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, SA, devido à relevância dos meios de comunicação social na educação e sensibilização ambiental, lança o "PRÉMIO DE JORNALISMO SIMRIA".

**REGULAMENTO**

- O "PRÉMIO DE JORNALISMO SIMRIA"** visa distinguir os jornalistas portugueses que, pelos seus méritos profissionais, se tenham distinguido especialmente na produção de trabalhos jornalísticos sobre a Ria de Aveiro.
- Os trabalhos jornalísticos participantes devem estar enquadrados numa das seguintes categorias:
  - imprensa - texto jornalístico
  - imprensa - fotografia
  - rádio
- O presente concurso tem por objecto a atribuição de um prémio pecuniário, no valor de 500.000\$000 (quinhentos mil escudos) a cada uma das três categorias referidas no ponto 2.
- O tema dos trabalhos jornalísticos admitidos é o concurso à Ria de Aveiro, devendo o júri apreciar, preferencialmente, a qualidade dos mesmos ao nível dos aspectos ambientais referentes a este ecossistema lagunar.
- Podem participar no concurso todos os jornalistas que apresentem trabalhos com data de publicação ou emissão entre 1 de Outubro de 1999 e 15 de Fevereiro de 2000, designadamente:
  - Um artigo de opinião, notícia ou reportagem que tenha sido publicado em qualquer jornal ou revista de âmbito regional, nacional ou internacional.
  - Um trabalho de fotografia ou foto-reportagem que tenha sido publicado em qualquer jornal ou revista de âmbito regional, nacional ou internacional.
  - Uma gravação áudio de programa, reportagem ou entrevista radiofónica, de sua autoria, emitida em qualquer das estações radiofónicas de âmbito local, regional, nacional ou internacional.
- CANDIDATURAS**
  - As candidaturas ao concurso deverão ser remetidas pelo

correio, mediante registo e endereçadas ao JÚRI DO PRÉMIO DE JORNALISMO SIMRIA, SIMRIA Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, SA Rua Capitão Sousa Pizarro, 60 - 1º andar. 3810 - 076 Aveiro, ou entregues pessoalmente, mediante protocolo, na morada atrás referida.

- As candidaturas deverão ser acompanhadas de curriculum profissional do candidato e das peças que o mesmo queira submeter a concurso, não podendo exceder o número de três.
- As candidaturas deverão ser enviadas para a morada acima mencionada até às 17 horas do dia 15 de Fevereiro de 2000.
- A SIMRIA compromete-se a não tornar públicos os trabalhos jornalísticos propostos e os nomes dos candidatos, sendo os originais dos trabalhos não prémios devolvidos aos seus autores, quando solicitados.
- JÚRI**
  - O júri será composto por um representante da SIMRIA, que preside ao mesmo, um representante do IPE - Águas de Portugal e um representante da Universidade de Aveiro.
  - Os votos deverão ser expressos por cada um dos elementos do júri, durante a sessão em que este se encontrar formalmente reunido.
  - Os Prémios serão atribuídos aos candidatos que obtiverem a maioria de votos do júri.
  - A deliberação do júri será soberana e tornada pública em cerimónia que terá lugar durante o mês de Março de 2000.

**PRÉMIO**

- O "PRÉMIO DE JORNALISMO SIMRIA", além do montante pecuniário referido no nº3 censado, também, é um certificado comprovativo do mesmo.
- Os vencedores do "PRÉMIO DE JORNALISMO SIMRIA" cedem à empresa promotora do Prémio, SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, SA, todos os direitos relativos à utilização posterior dos trabalhos premiados de sua autoria, por parte desta entidade.
- O Prémio não poderá ser atribuído a título póstumo.
- Para receber o Prémio monetário e o respectivo certificado, o galardoado deverá estar presente no acto selecto da entrega do mesmo.

**SANEAMENTO  
INTEGRADO  
DOS MUNICÍPIOS  
DA RIA, SA****Agenda**

(de 8 a 13 de Outubro)

- 8** – Feira mensal da Vigia (Vagos).  
- Seminário "Sociedade para Todos", das 9h às 17h30, no Orfeão de Ovar.  
- Feira do Livro, das 9h30 até às 23h, em Oliveira do Bairro.  
- Espectáculo de Música Tradicional Portuguesa, às 21h, com os grupos "Bate o Pé", "Cantares de Bustos" e o Rancho Folclórico "Bairrada Ribeirinha".  
- Noite de Música Cigana, às 21h30, inserida na EXPOREGIÕES/99, no Parque de Exposições de Águeda.  
- Jazz ao vivo, inserido no programa "Jazz Live de 15 em 15", com Carlos Azevedo ao piano, José Lima ao contrabaixo e Paulo Bandeira na bateria, pelas 23:00, no Bar Toc'Aquí, na Praça do Peixe em Aveiro.
- 9** – Último dia para visitar a Exposição Retrospectiva das Actividades das Instituições que apoiam o Cidadão Sénior, no Espaço Aberto de Ovar.  
- Inauguração do exposição de fotografia "O Renascer das Cizras", na Biblioteca Municipal de Ovar.  
- Seminário "Sociedade para Todos", das 9h às 17h30, no Orfeão de Ovar.  
- "Sessão de Tamoaria", às 14h30, no Espaço Aberto de Ovar.  
- Regata Nacional de Windsurf, na Praia da Costa Nova (Ilhavo).  
- Baile realizado pelos Bombeiros Voluntários de Vagos, às 22h, cujos fundos reverterão a favor da Tímor.  
- Actuação do Coro de Santa Joana, na Igreja do Senhor das Barrocas (Aveiro).  
- Espectáculo musical, às 20h30, com a Banda da Mamarrosa, em Oliveira do Bairro.  
- Actuação da Orquestra Juvenil da Banda Nova de Fermentelos, pelas 21h30, no Parque de Exposições de Águeda.
- 10** – Último dia das Sessões de Sensibilização para os Livros e o Leitura", na Casa da Cultura de São Paio de Oleiros.  
- Regata Nacional de Windsurf, na Praia da Costa Nova (Ilhavo).  
- Sessão de encerramento da Feira do Livro/99, às 17h, em Oliveira do Bairro.  
- Feira de Antiguidades e Velharias, na Torreira (Murtosa).  
- Encerramento da EXPOREGIÕES/99.
- 11** – Festejos do Dia da Emancipação Concelhia, em S. João da Madeira.
- 12** – Último dia para visitar a exposição colectiva de fotografia "Aveiro – Cidade Arte Nova", patente na Biblioteca Municipal de Aveiro.
- 13** – Feira das 13, no Vista Alegre (Ilhavo).

**Consultório BUGA**Parque  
BUGA

É o local onde todas as bicicletas devem ser recolhidas quando não estão a ser utilizadas. As bicicletas devem ser estacionadas com o encaixe do respectivo fecho para retirar a moeda, tal como nos carrinhos dos supermercados.

COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS. ESCREVA PARA:  
**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS - Apartado 292 - 3811-292 Aveiro**

**ÁGUEDA - AVEIRO****99.3****RÁDIO SOBERANIA**

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Suceano, 120 - 3º AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3º, solo B

# Uma freguesia em crescimento

*O concelho de Aveiro tem 14 freguesias, cada uma, com as suas características, com diferentes áreas geográficas e com os seus problemas próprios. A Freguesia de Santa Joana é das mais novas do concelho. Tem 15 anos de existência. Com uma área geográfica que inclui 11 lugares - Presa, Patela, Quinta do Gato, Solposto, Vise, Quinta Velha, Quinta do Torro, Azenha de Baixo, Alagoas, Caião e Griné - tem cerca de 12 000 habitantes. As grandes prioridades da Junta de Freguesia de Santa Joana são uma nova unidade de saúde, uma aldeia desportiva, um cemitério - é a única freguesia do distrito que não tem um -, e a habitação social. Para além destas necessidades consideradas urgentes, a Freguesia de Santa Joana precisa, ainda, de ver o saneamento básico concluído (falta cerca de 40%), melhorada a iluminação, o policiamento e a limpeza das ruas.*



guesia servir como dormitório, porque uma grande parte da população trabalha na cidade ou fora dela, e só regressa a casa à noite, a verdade é que existem pequenos problemas que quase todos gostavam de ver resolvidos, nomeadamente, a falta de policiamento e a limpeza das ruas.

Estrela Almeida disse ao nosso jornal que gosta muito do lugar onde mora, desde fevereiro deste ano. Contudo, queixa-se da falta de limpeza das ruas que, como disse, «estão sempre todas sujas. Não estou na em Santa Joana há muito tempo, mas o suficiente para perceber que a falta de limpeza das ruas é um problema. Ao menos que as limpassem uma vez por mês!».

Cidália Alves mora na Freguesia de Santa Joana há 30 anos e afirma que se têm notado grandes transformações. «A freguesia cresceu e melhorou bastante». Mas, como é evidente, nem tudo está bem. «O policiamento não é suficiente. Há muitas zaragatas e alguma confusão». Contudo, nem esta situação nem a falta de limpeza nas ruas são o que mais preocupa Cidália Alves. «O que me aborrece é o facto de a Junta de Freguesia não se preocupar com as verdadeiras carências das pessoas e estar a ajudar quem nem merece. Eu vivi com muitas dificuldades e nunca tive o apoio da Junta de Freguesia. Penso que é importante que os moradores sejam apoiados, mas é preciso fazê-lo

com correcção e com um verdadeiro acompanhamento. Não basta dar dinheiro para ajudar. É preciso estar atento às verdadeiras carências».

Marina Araújo foi morar para o Solposto com um ano de idade. Ao fim de 20 anos, como moradora de um dos lugares de Santa Joana, Marina Araújo afirma não ter razões de queixa. «Gosto de morar aqui. O único problema que sentíamos eram as estradas, mas isso está resolvido». Da mesma forma, o saneamento básico - que também era um problema -, «está prestes a deixar de o ser».

Sem qualquer razão de queixa e muito satisfeita com o progresso que a freguesia conheceu nos últimos anos, está Lúcia Braga, moradora em Santa Joana há mais de 60 anos. «O nosso presidente tem feito muito pela Freguesia. E prova disso são as estradas e as escolas». Depois, não se podem esquecer os passios, organizados pela Junta e que «levam os mais velhinhas a passear. Assim, sempre damos umas voltinhas e podemos conviver uns com os outros».

**J. Carlos**  
Serviços Gerais  
de Construção Civil

**ADMITE:**

- Pedreiros
- Trochas
- Serventes
- Ladrihadores

COM EXPERIÊNCIA EM ASSENTAMENTO DE TUDO E REDDO

PARA AVEIRO E ARREDORES

COM PAGAMENTO À QUINZENA

Contactar através dos telemóveis:

0931 7036267

0931 9204086

Ou através da morada:

Apartado 951 - Vora Cruz

3800 Aveiro



**Câmara Municipal de Aveiro**

Edital n.º 207/99

Alberto Souto de Miranda, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

De acordo com a Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, faz-se público das transferências correntes e de capital que esta Câmara Municipal atribuiu no primeiro semestre do ano de 1999, a título de subsídios e incentivos, dos montantes e das Instituições que a seguir se indicam:

Ataviarium-Andebol Clube de Aveiro	2 300 000000
Associação Académica da Universidade de Aveiro	2 300 000000
Associação Comercial de Aveiro	3 070 975000
Associação Desportiva de Taboara	3 100 000000
Banda Amizade	4 350 000000
Centro Desportivo de S. Bernardo	20 043 980000
Centro Social e Paroquial de Cacia	5 000 000000
Centro Social Santa Joana Princesa	6 000 000000
Clube do Povo de Esgueira	14 500 000000
Clube dos Gallos	14 497 077000
Comissão Fal. Da Igreja de Oliveirinha	2 400 000000
Companhia de Salv. Pública - Guilherme G. Fernandes	2 500 000000
Companhia de Teatro de Aveiro	12 800 000000
Delegação Escolar de Aveiro	13 274 666000
Escola n.º 5 de Esgueira	2 715 840000
Fanfara de S. Bernardo	3 040 000000
Lar Metodista da 3.ª Idade	6 000 000000
Paróquia de Nossa Senhora da Glória	3 858 000000
Santa Casa da Misericórdia de Aveiro	7 500 000000
Sport Clube Beira Mar	48 250 000000
Sporting Clube de Aveiro	9 000 000000

Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Aveiro e Paços do Concelho em 24 de Setembro de 1999.

O Presidente da Câmara  
Alberto Souto de Miranda

## Uma história recente

Santa Joana é uma das mais recentes freguesias do concelho de Aveiro. Criada em fins de 1984, tem por base a instituição de uma paróquia, desde 1959, cujos lugares mais importantes eram a Presa, Quinta do Gato, Solposto, Arealis, Azenha, Alagoas, Quinta do Torro. Com cerca de 12 mil habitantes, é, actualmente, constituída por 11 lugares.

A igreja matriz da freguesia de Santa Joana situa-se no lugar da Quinta do Gato e data de 1972-76. O conjunto das construções - porque de conjunto se trata em volta da Assembleia de Deus - quase desenha um hexágono, com os volumes a desenvolverem-se, em linha de mediana altura, na planície local em que se insere. Se o exterior nos confunde, à procura das portas principais, no interior verifica-se uma funcionalidade surpreendente, podendo adaptar-se os espaços interiores a funções de culto ou outras de formação cívica. Não é propriamente a escultura nem a talha que nos prende, mas a simbologia e a luz que sobre o altar se projectam.

## MEALHADA

**Sud-Express volta a parar na estação da Pampilhosa**

Os comboios Sud-Express vão voltar a parar na estação da Pampilhosa, uma decisão da CP na sequência das tomadas de posição da Câmara Municipal da Mealhada e Junta de Freguesia da Pampilhosa. A CP decidiu que o Sud-Express deixaria de parar na Pampilhosa durante o horário de Maio - de 26 de Setembro até finais de Maio - devido ao demasiado número de passageiros que entram nessa estação. A Câmara Municipal da Mealhada e a Junta de Freguesia da Pampilhosa posicionaram-se contra a decisão da CP que decidiu então repor por tempo indeterminado a paragem do Sud-Express na Pampilhosa. Numa reunião a combinar futuramente, a CP irá ouvir o que têm a dizer a Câmara Municipal da Mealhada e a Junta de Freguesia da Pampilhosa e apresentará um estudo, ainda a ser feito, sobre o movimento de passageiros na Pampilhosa. Da reunião sairá a decisão definitiva quanto à paragem ou não do Sud-Express na estação da Pampilhosa.

## OVAR

**Piscina Municipal já reabriu**

A Piscina Municipal de Ovar reabriu na passada segunda-feira. Concluídas as obras, os habitantes de Ovar já podem voltar a mergulhar na piscina Municipal, assistindo de perto as melhorias que foram realizadas naquele complexo.

**CASTELO DE PAIVA  
Programa de reconversão da vinha em curso**

O ministro da Agricultura esteve, recentemente, em Castelo de Paiva, onde presidiu à inauguração das novas instalações da Adegas Cooperativas local e à assinatura de 23 novos contratos de projectos de investimento e reconversão da vinha. Entre eles, de destacar a constituição da Rota dos Vinhos Verdes, que integrará Castelo de Paiva, que tem o mais premiado vinho tinto nacional. A iniciativa, já em curso, «deve ser considerada como um exemplo para o país», referiu Capoulas Santos.

Salientando a importância que assume o cultivo da vinha, como principal produto agrícola do concelho, o presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva aproveitou a presença de Capoulas Santos para abordar o «velho problema» das acessibilidades. Paulo Teixeira sensibilizou o ministro para a necessidade «urgente» da conclusão da variante à EN 222, mais concretamente, no troço intermédio entre a Cruz da Carreira e a Ponte de Pedorido, bem como para a construção da nova ponte de Entre-os-Rios, obras da responsabilidade da JAE (entretanto extinta) e com projectos concluídos e aprovados há mais de dois anos.

# Exposições e conferências homenageiam Egas Moniz

A Câmara Municipal de Estarreja iniciou, na passada sexta-feira, as comemorações do cinquentenário da atribuição do prémio Nobel da Medicina Egas Moniz com um programa de iniciativas que se terminará a 10 de Dezembro. As comemorações repartem-se por Estarreja, pela cidade do Porto e, ainda, pelo Europarque, em Santa Maria da Feira.

“Egas Moniz – Um Encontro” é o tema da exposição fotográfica de Aníbal Lemos que é inaugurada no próximo dia 15, na Casa Municipal da Cultura de Estarreja. Uma semana depois, no dia 27, será lançada

a obra “Retrato de Egas Moniz”, edição do Círculo de Leitores e patrocinada pela Câmara Municipal, e apresentada a réplica do túmulo do espólio da Casa Museu Egas Moniz. O dia 27 ficará, ainda, marcado por um ciclo de conferências sobre o ilustre investigador e médico, natural de Avanca. No dia 30, no salão nobre do Coimbra. A 29 de Novembro do próximo mês, será apresentado o CD-Rom da vida e obra de Egas Moniz e apresentada a obra “O perfil político de Egas Moniz”, da

autoría de António Macieira Coelho, sobrinho-neto do prémio Nobel. Será, ainda, apresentado o filme sobre Egas Moniz “Monos como Becks”.

Entre 1 e 20 de Dezembro, a Casa do Médico do Porto acolherá a exposição fotográfica de Egas Moniz, uma organização da Câmara Municipal de Estarreja e da Ordem dos Médicos. As comemorações dos 50 anos da atribuição do Nobel terminam a 10 de Dezembro, no Europarque (Centro de Ciência do Europarque) com a abertura de uma exposição evocativa a Egas Moniz.

## Apoio à reconstrução de Timor Loro Sae

A Câmara Municipal decidiu, por unanimidade, aprovar a contribuição de 500 mil escudos para auxílio à população de Timor Loro Sae ao mesmo tempo que decidiu inscrever, no orçamento do próximo ano, uma verba para a reconstrução de algumas habitações timorenses (entre cada a 10 casas).

A decisão foi tomada na sequência da recente resolução aprovada pelo Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) relativa ao lançamento de uma campanha de ajuda humanitária e no âmbito da qual a ANMP espera angariar uma verba de 200 mil contos.

A resolução prevê dois tipos de iniciativas, com calendarização

faseadas. A primeira, relacionada com a campanha de ajuda humanitária em curso junto dos municípios; a segunda, visando «uma cooperação dos municípios portugueses com os congéneres de Timor Loro Sae ao nível da reconstrução de infra-estruturas fundamentais à vida nas cidades, vilas e aldeias daquele território». O município aprovou, ainda, a atribuição do nome de Timor Loro Sae a dar a uma rua do futuro Plano de Pormenor do Centro de Estarreja, a desenvolver nas traseiras dos Paços do Concelho e já aprovado pela Comissão de Coordenação da Região Centro. No futuro centro da vila será afixada uma lápide contendo o valor das contribuições da população estarrejense a favor da causa timorense.

## Piscina de Avanca está pronta

Passados quatro anos da data de assinatura do contrato-programa de financiamento da obra e 15 meses após o início dos trabalhos, a piscina coberta de Avanca está pronta para servir a comunidade escolar, mas ainda não há data prevista para a sua inauguração.

As obras iniciaram-se, em Junho do ano passado e foram gastos cerca de 200 mil contos. A piscina, cujas obras foram adjudicadas por 134 mil contos, foi construída ao abrigo do “Programa Desporto Escolar 2000” e de um contrato-

programa de desenvolvimento desportivo assinado entre o Instituto do Desporto (IND), a Câmara Municipal de Estarreja e a Direcção Regional de Educação do Centro (DREC).

Encarada pela autarquia como uma «obra estruturante do centro da vila de Avanca», a piscina foi pensada de forma a favorecer «o desenvolvimento integrado e harmonioso de todo um espaço» onde se inserem o pavilhão gimnodesportivo, a Escola Básica do primeiro ciclo e a Escola Básica 2.3. A piscina será obrigatoriame-

te utilizada pela escola C+S de Avanca, ficando fora do período escolar, disponível à utilização da população. O novo equipamento, além do tanque de aprendizagem (com 16,66x10,00 metros) inclui ainda instalações sanitárias, balneários comuns (com nove chuveiros) e duas salas de vestiário. Os serviços de apoio são compostos por uma central eléctrica (englobando o sistema de tratamento e aquecimento do ar e água para o tanque e chuveiros) e o sistema de condutas para a ventilação e desumidificação do ar.

## Alunos carenciados vão receber subsídios

A Câmara Municipal aprovou, na última reunião do executivo, atribuir subsídios às escolas e aos jardins de infância do concelho no ano escolar 1999/2000 cujos montantes definidos pelo Ministério da Educação se situam nos 252\$50 por criança. Segundo a deliberação camarária, será atribuído um subsídio de auxílio económico de 1500\$00 por cada criança carenciada e, ainda, um subsídio de 220\$00 por refeição. A este montante

acresce ainda o pagamento de 60\$00 para suplemento alimentar. Na Escola Básica Integrada de Pampilhosa, o valor do subsídio de refeição para o corrente ano escolar é de 252\$50 por criança. A proposta aprovada pelo executivo prevê, também, a atribuição de subsídios às escolas pré-primárias para pagamento de duas horas diárias a pessoal que garanta a distribuição das refeições às crianças.

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt/

FM 105



Do Alto do Carmo

## O poder da imprensa

Vitor Sequeira



A época que corre serve, às mil maravilhas, para discorrer sobre o papel e a força da imprensa.

Se dúvidas houvesse, bastaria recordar a situação em Timor e a campanha eleitoral.

No primeiro caso, a imprensa conseguiu, mais do que nada ou de ninguém, mobilizar os portugueses para o problema, facto que lhe confere um papel de relevo na reacção emocional que trespassou o país de Norte a Sul.

Foi uma mobilização, por vezes, quase alienante, embora por uma boa causa, o que, em abono da verdade, terá por vezes feito alguns princípios jornalísticos.

Não está aqui em causa uma acusação, antes a constatação dessa força criadora e, de algum modo, manipuladora de vontades, que, no meu caso pessoal e nesta matéria, até compreendo, sem deixar de dizer que, sempre e em qualquer circunstância, devemos manter a lucidez de espírito suficiente, para perceber quando conduzimos ou quando somos conduzidos.

As "causas nacionais" em ter-

mas de imprensa são potencialmente perigosas.

O perigo, a meu ver, resulta, às vezes, não tanto das próprias causas, mas das incapacidades que por vezes temos em libertar-nos da pressão que os órgãos de informação colocam sobre os cidadãos. E, por isso, mesmo no caso de Timor, a cegueira não compensa, como de resto já todos nos demos conta.

É, por isso, que a liberdade de imprensa é importante, porque a todos permite esse sublime poder de, no recolhimento da sua casa, para o efeito transformada em câmara de voto, ouvir e ler o que quer e muito bem entende, quando quer, apenas limitado pelo seu próprio interesse, concordância, gozo ou prazer pessoal.

No caso de Timor, confesso que senti prazer em sentir-me conduzido pela imprensa, porque isso correspondeu a um sentimento me, profundo, sobre Timor.

Não deixo, porém e apesar disso, de reflectir sobre os limites e, de algum modo, sobre os perigos dessa situação para quem não esteja avisado.

A mesma força criadora nasce na campanha eleitoral, por duas vias.

Por um lado, pelo uso que os candidatos fazem da imprensa.

Por outro, pelo facto de, por exemplo, as comícios serem muitas vezes grandes ou pequenos, ao sabor da apreciação de um

jornalista, de uma rádio, de um jornal ou de uma televisão, em contraponto com outras apreciações de quem quer que seja.

Está, porém, instituído, como todos sabem, que, se a televisão disser que um comício foi grande, fica decretado que o é para todo o país, sendo a inversa também verdadeira. Exactamente como alguns "penaltis" no futebol, que o são ou deixam de o ser conforme a televisão os considerava.

Confesso que, no caso dos "penaltis", eu — que nem sequer sou treinador de bancada — não subscrevo algumas vezes a opinião dos comentadores desportivos.

Pelo mesma razão, os comícios não são, para mim, seguramente grandes ou pequenos, pelo facto da televisão assim o afirmar.

No mínimo, exijo que vários jornais ou várias televisões ou rádios o confirmem. Não está aqui em causa nenhum preconceito. Antes a afirmação de um princípio: todos temos as nossas influências e todos temos cabeça para pensar e olhos para ver.

Não pretendo hipotecar esse direito.

Pelo menos que, quando for conduzido, eu saiba que estou a sê-lo e que seja do meu interesse que isso aconteça, como aconteceu com Timor.

Final, todos temos os nossos marcos.

editorial

## Às urnas e aos votos!

João Pedro Dias

Acabaram-se as discussões. Terminaram as feiras e os arraiais de campanha. Calaram-se os microfones e os tempos de antena. Retiram-se os materiais publicitários que inundaram o país. Faço-se silêncio: o povo vai dizer de sua justiça! No próximo domingo os cidadãos são convocados a mostrar que o povo ainda é, e continua a ser, o único e o verdadeiro soberano. Naquela fracção de segundo em que, com uma esferográfica na mão, bofetim de voto como único adversário pronto a ser riscado, no recato silencioso de uma câmara de voto, cada eleitor se confronta com a sua consciência e contribui para determinar o futuro do País — é a essência do regime democrático a funcionar na sua plenitude. Mas é também uma oportunidade única, a oportunidade por excelência, para cada um de nós fazer ouvir a sua voz, fazer escutar os seus aplausos ou fazer ecoar os seus protestos. Mais do que um direito, é um dever. Um dever de cidadania a que não é legítimo eximirmo-nos. Seja para aplaudir ou para protestar, para censurar ou para reclamar; mas que deve ser exercido com dignidade e com elevação. Por cada um de nós. Não deixando que ninguém se arroge ao direito de nos substituir. Votando para uma maioria, contra essa maioria ou apenas para impedir tal maioria. Mas votando.

Depois — bom, depois será, provavelmente, a história de sempre. A azáfama da noite eleitoral com comentários atrás de comentários. Análises atrás de análises — para demonstrar quem ganhou mais ou quem perdeu menos. A engenharia dialéctica contra a realidade dos votos, dos mandatos, das percentagens. Mas tudo isso será secundário. Contra votos não há argumentos. Com apêndices haverá argumentos menores.

Mas se esta eleição a todos nós respeito, enquanto cidadãos de pleno direito de um Estado que queremos cada vez mais participado, igualmente no espírito plano local a escolha adquire contornos importantes. Terra liberal por tradição e por devoção, teremos Aveiro e os averseiros uma nova oportunidade para reconstituírem o peso político e a influência tantas vezes reclamadas e outras tantas adoidadas. O voto a exprimir neste momento não poderá ser outro que não o desejo de não voltarmos a estar ante uma nova oportunidade perdida. Mas também por isso e para isso se impõe uma participação maciça do eleitorado no acto do próximo domingo

## Aveiro estratégico no desenvolvimento do país

Os quatro cabeças de lista por Aveiro apresentam estratégias, esgrazam argumentos e explicam as razões da candidatura, num debate "morno", realizado no final da passada semana, e em que ficaram por discutir algumas questões de grande importância, como são o caso da saúde e da prestação de Guterres, a educação.

A importância de Aveiro no contexto de desenvolvimento nacional foi um dos pontos-chave no discurso dos candidatos por um dos círculos que este ano elegerá mais um deputado, 15 no total. A questão da falta de força política de Aveiro, quando comparado com outros distritos com menores potencialidades, foi novamente focada por Marques Mendes, que considerou que o mesmo tem vindo a perder força política e, ao longo de 25 anos, raríssimas vezes conseguiu ter um eleito no poder. João Cravinho não partilha da mesma opinião, considerando que o que tem faltado a Aveiro é estar sempre presente no centro das estratégias de acção e intervenção nacionais.

Neste mesmo âmbito, um dos pon-

tos que teve concordância de opiniões à Direita, entre Paulo Portas e Marques Mendes, prendeu-se com a intenção, manifestada pelo social democrata, de trazer de volta para Aveiro os serviços que, durante o Governo de Cavaco Silva, ruseram à "cidade dos estudantes". "Estou disposto a apresentar um projecto-lei que permita devolver a Aveiro os serviços que lhe foram retirados", referiu Marques Mendes, conseguindo, com esta afirmação, uma salva de palmas da plateia. O líder dos populares concordou e "apontou o dedo" aos socialistas. "Não se compreende como a decisão foi tomada no tempo do "Cavaquismo". O cabeça de lista do PSD por Aveiro "engoliu" a verdade do socialista e reconheceu os erros da an-

terior legislativa. «Se quiserem podem criticar o Governo do PSD, porque, nessa matéria, não o defendos».

Em resposta a Portas, Cravinho anunciou a criação de um segundo Centro de Formalidades de Empresas em Aveiro. A justificação não convenceu e para os averseiros — que não escondem a rivalidade com Coimbra — não é decisão peca por ser tardia.

Um dos "cavalos de batalha" dos social democratas, a criação da Área Metropolitana de Aveiro, foi novamente abordado e explicado por Marques Mendes que se mostrou ainda aporético dos círculos uninominais, tal como Paulo Portas, de uma reforma do sistema eleitoral, que considerou "completamente caduco", e de alterações na Assembleia da República, que, segundo disse, "trabalha pouco e mal e está mal organizada". A Esquerda "uniu-se" em torno da questão do sistema eleitoral, com Cravinho a referir que tal só conduziria a um controlo do Parlamento por parte dos aparelhos partidários; e o candidato da CDU, Joaquim

Almeida, a referir que não é essa alteração que vai fazer com que os deputados trabalhem mais, reduzindo o caso a uma "questão de ética política".

Confrontado com a acusação, de Marques Mendes, que nos últimos quatro anos nada tinha sido feito em Aveiro em termos de acessibilidades, João Cravinho foi-lhe do estado das principais obras no distrito, referindo que representam um investimento superior, em 25%, ao realizado na segunda legislatura "Laranjal", e entregando aos moderadores (Manuela Ventura, do "Diário de Aveiro", e Luís Costa, da RTP 2), uma lista com as obras do Ministério que rufeta.

Para o próximo dia 10, Cravinho pede o sétimo deputado, mais um que em 1995, designo, aliás, que é perseguido pelos outros cabeças de lista. Joaquim Almeida pediu a eleição de um deputado, justificando que "uma voz da CDU na Assembleia da República fará a diferença".

O debate foi promovido pelo "Diário de Aveiro", em colaboração com a Rádio Regional e o semanário "Litoral".

Instalado nos terrenos do antigo largo do Cajo (cerca de 22 mil metros quadrados) que a Multi Development Corporation (MDC) adquiriu por 1,2 milhões de contos, o Forum Aveiro foi um projecto tingido em cerca de oito milhões de contos. O complexo comercial tem sido aproveitado para várias iniciativas culturais, desde a dança de passagens de modelo e tem atraído multidões a um espaço que prometeu revolucionar o comércio avariense. Passado um ano, o que é que os comerciantes, lojas e os comerciantes, de uma maneira geral, têm a dizer? Foi isso que o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber.

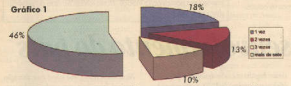
Os avarienses não são os únicos potenciais consumidores das roupas, acessórios do Forum. Mas como são os que consomem mais de perto com esta realidade, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber se estavam satisfeitos com o Forum e se este complexo comercial trouxe ou não maior dinamismo à cidade.

Em média, os avarienses vão, por mês, mais de sete vezes ao Forum. Curiosamente, apesar de as pessoas que apenas se deslocam ao complexo comercial uma vez por mês. A maioria dos avarienses (54%) considera que o Forum prejudicou o comércio tradicional. Contudo, quase todos (89%) afirmam que o complexo comercial trouxe um novo dinamismo à cidade. Quanto às lojas mais visitadas, o vestuário e o calçado são as que os avarienses mais procuram. Seguem-se as calças e ro-



maquagem e os óculos.

Seja para passar os dias a fazer compras, a verdade é que o Forum passou a fazer parte do hábito dos avarienses. E se agora se deslocam com menos frequência ao complexo comercial, a verdade é que muitos outros, que não passam um ano da vida, se dar uma visita de boas



Os avarienses vão, por mês, mais de sete vezes ao Forum, e alguns afirmaram mesmo serem raras os dias que não aproveitam um bocado para passar pelo complexo comercial.

Exposição e venda

## Cerne

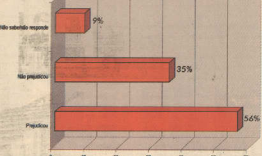
Forum Aveiro, Lj. 1.39  
3800 Aveiro  
Tel. 034-386002 • Fax 034-347719

Rua de Viseu 68  
3800 AVEIRO  
TEL. 034.384164

# O Forum veio para ficar

licas se confirmaram. Contudo, para a maioria dos avarienses, o comércio tradicional tem sido prejudicado pelo Forum (gráfico 2).

Gráfico 3



Os avarienses consideram que o Forum prejudicou o comércio tradicional

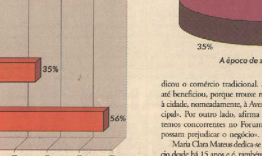
as, no Forum, onde satisfazem com o negócio e todos defendem que o complexo comercial trouxe uma coisa diferente à cidade. Quanto ao volume de negócios, apenas 12% não estão satisfeitos. Os restantes comerciantes afirmam que o volume de negócios satisfaz plenamente as expectativas. Pode-se concluir, portanto, que a grande maioria não está arrependida de por ter investido numa loja no Forum.

Para a totalidade dos lojistas inquiridos, o Forum é, simultaneamente, um lugar de compras e de passeio. O que não é bastante frequente (gráfico 3).

O Forum veio dinamizar a cidade. E, por fim, a opinião da maioria dos avarienses inquiridos. Há um ano atrás, num trabalho realizado pelo CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, podemos concluir que os avarienses acreditavam que o comércio do Forum viria a ser beneficiado pela cidade. Parece que as expecta-

degradação aos comerciantes, porque quem passava vai olhando as montas, vai entrando e, mais cedo ou mais tarde, acaba por voltar para comprar.

Gráfico 4



A época de tarde não é a melhor para o negócio

Os comerciantes consideram que o Forum prejudicou o comércio tradicional

### O comércio tradicional

E os comerciantes que não apartaram numa loja no Forum? Sentiram-se prejudicados? O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber a opinião de alguns dos chamados comerciantes tradicionais. Para José Ribeiro, comerciante há 23 anos

e proprietário de uma loja na Avenida Dr. Lourenço Peixoto, o Forum não prejudicou a abertura do Forum.

Para Maria de Fátima Garcia Marques, comerciante há 23 anos e proprietária de uma loja com 36 anos de existência, o Forum não prejudicou o seu negócio, porque analisa dos pontos que visitam o comércio tradicional são encontrados aqueles que queriam e acham por dar uma volta à cidade, acabando por fazer as suas compras nas lojas que não são lojas do comércio tradicional.

Creia Maria Mendonça, comerciante há 19 anos, é da opinião dos outros comerciantes com quem falámos. O Forum não prejudicou o negócio. Temos uma clientela específica e temos muitos clientes fidelizados.

**RODIER**  
Coleção Outono - Inverno 99/2000  
Forum Aveiro - Loja 1.21b - Rua Batalhão Caçadores 10 - Telef. 424.062 - 3810 - 064 Aveiro

**ORIGEM**  
Nova coleção Outono - Inverno  
Rua José Estêvão, 57  
(junto à Biblioteca Municipal)  
3800 Aveiro • tel. 034.347781

**Ser nosso cliente dá-lhe PRÉMIOS!**

- 1º Prémio**: Renault MEGANE
- 2º Prémio**: 10 máquinas fotográficas CANON EOS 300
- 3º Prémio**: 20 máquinas fotográficas OLYMPUS MICRO-II

**A FOTOGRAFIA EM AVEIRO**

Instalado nos terrenos do antigo largo do Cajo (cerca de 22 mil metros quadrados) que a Multi

Development Corporation (MDC) adquiriu por 1,2 milhões de contos, o Forum Alentejo fez um projeto arrojado em cerca de oito milhões de contos. O complexo comercial tem sido aproveitado para várias iniciativas culturais, desde a decoração das passagens de modelos e tem atraído milhares a um espaço que promete revolucionar o comércio alentejano. Passado um ano, o que é que os consumidores, lojas e comerciantes, de uma maneira geral, têm a dizer? Foi isso que o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber.

Os alentejanos não dão as últimas palavras aos seus espaços comerciais do Forum. Mas o caso não se que contém mais de perto com esta realidade, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber se estavam satisfeitos com o Forum e se este complexo comercial trouxe de novo maior dinamismo à cidade.

Em geral, os alentejanos não, por mais, mais de sete vezes ao Forum. Constatamos, segundo se se passou que apenas se deslocam ao complexo comercial uma vez por mês. A maioria das sociedades (59%) considera que o Forum prejudicou o comércio tradicional. Contudo, quase todas (89%) afirmam que o complexo comercial trouxe um novo dinamismo à cidade. Quanto às lojas mais visitadas, o vestuário e o calçado são que os alentejanos mais procuram. Segundo se se sabe e re-

lações e o cinema.

Seja para passar ou para fazer compras, a verdade é que o Forum passou a fazer parte das habituais dos alentejanos. E se alguns se deslocam com menos frequência ao complexo comercial, a verdade é que muitos outros, que não passam um dia sem ir dar uma visita de olhos



peda mostra... Talvez por isso, se ouça dizer que o Forum é mais um local de passeio do que de compra. Não é isso, contudo, a opinião da maioria das lojas (gráfico 3).

As lojas mais frequentadas são as de vestuário e calçado. Segundo, as confecções, lojas/cinemas e restauração/cinemas

é bastante frequente (gráfico 4).

O Forum veio dinamizar a cidade. Esta é, pelo menos, a opinião da maioria dos alentejanos visitantes. Há um ano atrás, mais trabalho realizado pelo CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, podemos constatar que os alentejanos acreditavam que a abertura do Forum viria a ser benéfica para a cidade. Parece que as expecta-

# O Forum veio para ficar

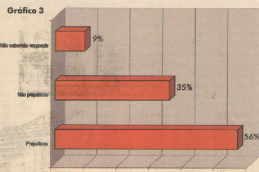


tivas se confirmaram. Contudo, para a maioria dos alentejanos, o comércio tradicional não foi prejudicado pelo Forum (gráfico 3).

Os lojasistas que investiram, há um

degrau, não se arrependeram, porque quem passava vai embora ao mesmo tempo, vai entrando e, mais cedo ou mais tarde, acaba por voltar para comprar.

Os melhora época para o negócio são



Os alentejanos consideram que o Forum prejudicou o comércio tradicional

mais no Forum, outro alentejano com o inglês e todos difíceis que o complexo comercial trouxe uma nova dinâmica à cidade. Quanto ao volume de negócios, apenas 12% não estão satisfeitos. Os restantes consideram afirmam que o volume de negócios aumentou plenamente as expectativas. Pode-se constatar, portanto, que a grande maioria não está arrependida por se investido numa loja no Forum.

Para a maioria das lojas inquiridas, o Forum é, simultaneamente, um lugar de compra e de passeio. O que não é diferente do comércio tradicional. E os comerciantes que não apostaram numa loja no Forum? Seriam se prejudicados? O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS procurou saber a opinião de alguns dos chamados comerciantes tradicionais. Para José Ribeiro, comerciante há 25 anos

e proprietário de uma loja na Avenida Dr. Lourenço Nicolau, o Forum não prejudicou

ninguém com a abertura do Forum. Para Maria de Lázaro Garcia Martins,



A época de saldos não é a melhor para o negócio

deixou o comércio tradicional. Se calhar, não beneficiou, porque trouxe mais gente à cidade, nomeadamente, à Avenida principal. Por outro lado, afirma que «não tenho concorrentes no Forum que me possam prejudicar o negócio».

Maria Clara Martins dedica-se ao comércio desde há 15 anos e é membro, proprietária de uma loja na Avenida. O Forum não prejudicou o negócio, porque o seu ramo de atividade (rouparia) não encontra concorrentes no complexo comercial. «As vendas do Forum não têm o mesmo tipo de apelo do que não. Não senti grandes dife-

rencias há 25 anos e proprietário de uma loja com 36 anos de existência, o Forum não prejudicou o seu negócio, porque «muito do pouco que visitam o complexo comercial são os mesmos que já queriam e acabam por dar uma volta à cidade, acabando por fazer as suas compras nas lojas que não estão dentro do complexo».

Cláudia Mendonça, comerciante há 19 anos, é do opinião dos outros comerciantes com quem falámos. «O Forum não prejudicou o negócio. Tenho uma clientela específica e tenho muitos clientes fidelizados».



Os alentejanos vão, por mês, mais de sete vezes ao Forum, a alguns afirmam mesmo serem mais do que isso não aprovaram um bocadinho por passar pelo complexo comercial.

Exposição a variedade

## Cerne

Forum Aveiro, Lj. 13  
3800 Aveiro  
Tel. 034-368002 • Fax 034-347710



FORUM AVEIRO, Loja 1. 28a • Telef. 034 - 365674

## Salão de Auto

Rua de Viana 65  
3800 AVEIRO

CABELEIREIRO UNISEXO  
ESTETICISTA DIPLOMADA,  
CALISTA, MASSAGISTA  
EPILAÇÕES ELÉCTRICAS  
ABERTO À HORA DE ALMOÇO

TEL. 034.364164

## RODIER

Coleção Outono - Inverno 99/2000

Forum Aveiro - Loja 1. 21b - Rua Batalhão Chacadores 10 - Telef. 424.082 • 3810-064 Aveiro

## ORIGEM

Nova coleção Outono - Inverno



Rua José Estêvão, 57  
(Junta à Biblioteca Municipal)  
3800 Aveiro • tel. 034 - 37781

## Ser nosso cliente dá-lhe PRÉMIOS!

**1º Prémio**  
Renault MEGANE

**2º Prémio**  
10 máquinas fotográficas  
CANON EOS 300

**3º Prémio**  
20 máquinas fotográficas  
OLYMPUS MICRO-II

**CANON**  
OLYMPUS

**M**  
FOTOGRAFIA

**A FOTOGRAFIA EM AVEIRO**

Confissões de um pianista de um bordel

## As grandes filhas da comunicação

Pedro A. Figueiredo



Na semana passada foram colocadas aqui algumas questões relacionadas com diferentes situações quotidianas, e para os quais, o título assim o sugeria, a publicidade poderia ser uma resposta. Na impossibilidade desse artigo ser publicado na íntegra, tento-se retomar agora o fio à meada, agradecendo desde já a sua atenção.

Não se trata de tentar encontrar resposta para todas as perguntas então colocadas. Seria árduo percorrer o denso e exaustivo caminho sugerido pela semiologia (ou semiótica), a ciência que estuda o vida dos sinais no seio da vida social.

Ainda para mais correndo o risco de no fim não se chegar a conclusão alguma, como adverte um semiólogo que, face a uma pergunta colocada por uma "mente desprezada" - "Para que serve a semiótica?", responde: «Homem, inope de fazer qualquer coisa. Espere-se, alea jacta est, não irá longe».

Como não se irá examinar cada uma dessas questões, mas porque se lhes quer encontrar algo em comum, como que para justificar a sua chamada à liça, procura-se um palavra cujo significado seja suficientemente amplo de modo a albergar tal quantidade de hóspedes.

A comunicação, expressão que pode ser entendida no seu princípio, como a passagem do individual ao colectivo e a condição de toda a vida social, poderá bem ser essa palavra. É também, na verdade, demasiado ampla o seu alcance.

Por isso foram escolhidas exemplos que de uma forma ou de outra se aproximam daquilo que é o âmbito desta coluna: a publicidade, "filha" da comunicação e com muitas traças de semelhança com as suas "irmãs" informação e propaganda, de tal modo que muitas vezes nos confundem, como algumas das situações pareceram querer fazê-lo.

Pode-se, à luz do clássico *Fórmula de Lasswell*, abordar o extenso campo da comunicação perguntando: quem diz, o que, a quem, por que meios e com que intenções?

Tradicionalmente falando, não fazendo distinção entre fundo e forma da mensagem e do o absoletismo da sua análise, são as instituições de carácter religioso ou político quem propagandeia; são as empresas de natureza comercial quem publicita; e são os empreendimentos jornalísticos quem informam. Parece razoável a ideia, e por isso mais não se avança, que tal distinção carece de operabilidade prática.

Assim, a diferença entre publicidade,

informação e propaganda, em eventos formais de comunicação, poderá eventualmente ser encontrada na resposta dada à última pergunta, já que em relação aos meios ambas apelam aos mesmos e a opinião pública é o seu destinatário comum.

Na entanto essa distinção não é fácil de se estabelecer. Ambas se socorrem igualmente de técnicas comuns para a obtenção de um objectivo ele também comum: chama-se "promover bens", "promover ideologias" ou "promover notícias", trata-se, em suma, de "vender algo", em forma de objecto de consumo, de projecto político ou de notícia jornalística.

Práticos, os brasileiros colocam quase tudo no mesmo saco da propaganda. Contudo, em virtude da sua utilização por alguns movimentos religiosos ou por alguns estados totalitários que a colocaram ao serviço de causas humanamente intoleráveis, a propaganda adquiriu uma conotação demasiado negativa para que seja confundida com o publicidade, essa forma de comunicação "alegre" e "optimista", no entanto, não menos interesseira. Por informação entende-se o produto final da actividade jornalística, teoricamente isento e objectivo, na prática não o tanto.

Das situações apresentadas na semana passada, a do político que vai à televisão "vender o seu peixe" pode ser enquadrada sob a perspectiva da propaganda, no seu sentido de "promoção de ideologias". Todavia, sendo uma entrevista conduzida por um jornalista num jornal televisivo, passa a ser informação, no seu sentido de "promoção de notícias".

Por sua vez, a entrevista que o empresário concede ao jornal é rotulada de informação. Mas, sendo a sua intenção "promover o seu produto", a informação virá publicidade.

Finalmente, na situação "entrega dos Óscares", está presente a "promoção comercial" (publicidade) dos stars, dos filmes, dos realizadores e demais vedetas, como igualmente a "promoção ideológica" (propaganda) do star-system. E assim, a publicidade feita propaganda torna-se, a da seguinte, objecto de primeiras páginas dos jornais, isto é, passa a informação.

A distinção entre publicidade/propaganda/informação é tão ténue que, no limite, enquanto oruto da "sociedade de consumo", e sendo este o fruto da "ideologia capitalista", a publicidade é, ela própria, propaganda.

Por outro lado, os jornais (imprensa ou televisivos) ao recorrerem à linguagem publicitária (a primeira página de um jornal cumpre as funções de anúncio e a abertura de um tele-jornal obedece às leis do spot) arriscam-se a fazer da sua informação uma excelente auto-publicidade.



cartas do leitor

## Escritos a sangue... os últimos dias do milénio

Sobretudo a dar tem sido certamente o estado de alma mais experimental nos últimos dias.

De repente construiu-se a ponte entre o homem e o homem.

As correntes fluem através da força, da energia, da coragem, da vontade de ser.

Todos somos humanos e cada um está no seu patamar evolutivo, assim como tudo quanto tem vida na terra.

Não é fácil acalmar o estado em que cada um se encontra e sei da mágoa que experimentamos quando ainda temos de intervir a favor daqueles que se encontram de repente, nesta vida, desamparados, sem voz, com medo.

Nenhum ser humano se deve envergonhar por acolher no seu colo a um, muitas vezes o sub-humano ou aquele que já gelou por não ter, ainda, conseguido sentir o calor da mão que se lhe estende.

O homem que se sente em condições físicas e espirituais para o fazer tem por obrigação para consigo próprio e para com

o outro, tentar receber, trocar e dar, o que souber e for capaz, ao seu semelhante.

Sem dúvida que muitos fazem eco disso, embora haja quem não se aperceba do mínimo sinal.

Alguns de nós estão mergulhados na vergonha, outros no despotismo, na cobardia, outros na fé, muitos no terror, alguns na procura da liberdade.

Até o universo com todo o seu equilíbrio e sabedoria reage a atitudes do homem.

Quem pode proibir o homem de deparar às diversas circunstâncias que se lhe depa-ram no mundo?

Quem tem o direito de limitar o ser humano?

Para o bem ou para o mal, não há realmente limites. Mas com a certeza de que limites também não existem nos mais desolados e desportos, ou seja, naqueles que sentem já ter ultrapassado a barreira dos sons sem sentido que ainda inunda a Terra.

Leitora devidamente identificada

## O passeio

Um belo dia resolvei inscrever-me, bem como a minha mulher, para um passeio pela ria, desenhado às pessoas residentes na freguesia da Vera-Cruz, com mais de 65 anos ou na condição de reformados.

O programa a que tive acesso, classificava essas pessoas de idosos. É um vocábulo que os dicionários referem como pessoas com muita idade, anosos, velhos!

Ora eu confesso que não gosto desta palavra que, embora correcta, me parece um pouco deprimente, ficando as pessoas com a ideia de que o próximo "passo" é o vazio, a escuridão o final, embora ninguém saiba com antecedência quando chegará a hora de passar para um outro estágio!

Consideramos, portanto, as pessoas acima dos 65 anos não como idosos, mas como mais velhos, possuidoras de grande experiência que continuam a ser úteis à sociedade até que alguém se lembre que deve dar radeus até ao meu regresso, se houver regresso porque, até hoje, que

se conste ainda não há provas circunstanciais do facto.

Agora passo à frente, porque este tema não interessa aprofundar por ser demasiado técnico. Por isso, ponto final.

Vamos, portanto, ao passeio que faz parte do programa do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

No dia marcado, isto é, em 14 de Setembro, uma terça-feira, com um tempo óptimo, sem aquela nortada reinvidada que, frequentemente, fustiga a nossa terra, embarcamos no lancha Santa Joana, sem quaisquer problemas, tudo no melhor ordem.

Seguimos rumo à Costa Nova.

Durante a viagem apreciávamos mais uma vez esta maravilha na que a natureza nos legou e que nunca nos cansamos de admirar!

As águas estavam calmas, com um sol radioso cujos reflexos na ria ainda a tornavam mais bela!

Manuel Gamelas (continua)

## Antiquilha d'Aveiro

Antiguidades  
Restauros especializados  
Cópia de móveis antigos  
Alfarrabista

Tel./Fax 423762

Av. Santa Joana, 83

3810-329 AVEIRO



RESTAURANTE  
Abílio Marques  
(Abílio dos Franços)

CASAMENTOS  
BAPTIZADOS  
FESTAS  
E.T.C.

Franço de Churrasco  
Leitão à Bairrada  
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 423457 - FAX 381412



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA  
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

# 10 Anos de ensino superior

**LICENCIATURAS  
EM**

**COMÉRCIO  
INTERNACIONAL**

**COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

**CONDIÇÕES DE ACESSO**

– 12º Ano

– Uma prova de ingresso

**EM NOVAS INSTALAÇÕES  
A PARTIR  
DESTE ANO LECTIVO**



**FEDRAVE**

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351)(34) 423045 . Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: [iscia@mail.telepac.pt](mailto:iscia@mail.telepac.pt)

## VOLEIBOL:

Castelo da Maia vence  
Supertaça 1998/99

O Castelo da Maia conseguiu, pela segunda vez, a proeza de conquistar tanto a supertaça masculina como a feminina. No sábado, venceu o Sporting de Espinho, em masculinos, e no domingo conseguiu sair novamente vencedor, desta vez frente à equipa feminina do Boavista.

BASQUETEBOL:  
Oliveirense investe  
em novo pavilhão

A Oliveirense candidatou-se à construção de um novo pavilhão para a prática do basquetebol profissional, tendo já enviado uma carta à Liga de Clubes, num projecto aprovado pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, segundo notícia do jornal "Record". A Ovarense havia sido o primeiro clube a beneficiar do apoio do IND e do SED, em 1,2 milhões de contos para a construção do seu recinto.

HÓQUEI EM PATINS:  
FC Porto e Benfica  
cabeças de série  
na Liga dos Campeões

As duas equipas portuguesas estão inseridas no grupo de clubes que são considerados cabeças de série para a Liga dos Campeões. Para além destas duas equipas portuguesas participam ainda na prova o O. Barcelos, o Igualada, Licu da Corunha, Vic e Barcelona (Espanha), Novara, Prato e Scandianese (Itália), St. Omer, HC Queverr e SA Merignac, Genève (França), RSC Urtrien e Thunerster (Suíça) e Letchworth (Inglaterra). O sorteo a realiza-se durante o Campeonato da Europa de Juniores que decorrerá de 19 a 23 de Outubro em Genève, na Suíça. Marcada está já a data da Eliminatória Preliminar que se disputará a 20 e 27 de Novembro, bem como a Primeira Eliminatória que será jogada a 18 de Dezembro e 8 de Janeiro.

Taça CERS com início  
a 20 de Novembro

A Taça CERS já tem datas definidas para a sua edição desta época. A competição, que contará com a participação de 18 equipas, terá o seu início a 20 de Novembro, com a realização da 1ª Mão da Eliminatória Preliminar, estando a final marcada para os dias 1 e 15 de Abril. Na luta pelo título estarão as equipas do Paço d'Arcos, Oliveirense e Barcelinhos, Nôia, Voltregá, Réus e Flix (Espanha), Salerno e Bassano (Itália), Vaulx-en-Velin, Nantes e La Vendéenne (França), Cronenberg, Walsum e RSV Weil Rheim (Alemanha), Wimmis (Suíça) e Herne Bay e Manchester (Inglaterra).

## Futebol

Dani no lugar de Capucho  
para o Portugal-Hungria

O "holandês" Dani, do Ajax de Amsterdão, foi convocado pelo seleccionador português, Humberto Coelho, para substituir o lesionado Capucho (FC Porto) na lista dos convocados para o jogo de sábado com a Hungria. O médio portista lesionou-se no embate que os "azuis-brancos" perderam no reduto do Real Madrid (3-1), em jogo da Liga dos Campeões.

Face a este contratempo, foi convocado Dani, que já não era chamado desde o encontro particular com Israel (2-0), disputado a 18 de Novembro de 1998, no Estádio do Bonfim. O médio do Ajax entrou, então, aos 77 minutos, substituindo Paulo Sousa (Inter de Milão). Um lesão grave impediu o ex-jogador do Sporting de actuar na segunda metade da época transacta, mas, na presente, Dani co-



Capucho, lesionado, deu lugar a Dani  
meçou como titular e tem efectuado boas exibições, pelo que foi, sem surpresa, chamado pela equipa técnica nacional.

O embate Portugal-Hungria, da última jornada do Grupo 7 de apuramento para o Euro 2000, disputa-se sábado no Estádio da Luz, pelas 21 horas, e será arbitrado pelo dinamarquês Kim Milton Nielsen.

## Todo-o-terreno

Carlos Sousa sagrou-se  
campeão nacional

Carlos Sousa, em Mitsubishi Straker, sagrou-se campeão nacional de todo-o-terreno no Rali TT Segafredo Zanetti, que pela primeira vez neste campeonato contou com uma vitória não Mitsubishi. Rui Sousa em Nissan Terrano foi o mais rápido tendo concluído a prova ao fim de 2h42m.08s, seguido do actual campeão Carlos Sousa que terminou a prova 16 segundos depois. Na terceira posição ficou Luís Dias (Nissan Terrano), a 29s, tendo o quarto lugar sido ocupado pelo Proto de César Resende, a 38s do vencedor. A fechar o Top 5 ficou o antigo campeão nacional Filipe Campos que terminou com uma diferença de 1m46s para o primeiro.

No Troféu Nissan Terrano II Telecel destaque para a equipa Financiamento Nissan Boticoauto que dominou a corrida desde a primeira classificativa, não dando hipótese de recuperação aos

seus mais directos adversários, conseguindo terminar a prova ao fim de 2h57m16s. Na segunda posição do pódio ficou a equipa que lidera o troféu, Sipeuxa / Quinta das Raposeiras, que terminou com o tempo total de 3h01m49s, deixando atrás de si a Entrepósito Algarve Inalux Odicilima que finalizou ao fim de 3h03m46s. O terceiro lugar ficou reservado à Correira da Manhã Team com 3h04m17s, enquanto que a equipa Trussardi Jeans arreado a 5ª posição, tendo acabado este rali após 3h06m06s. O Team Motorola foi 7º com o tempo de 3h06m20s, seguindo-se imediatamente a seguir a Tempero Flor das Hortas (3h06m28s). No oitavo posto ficou a Cheyenne que gastou 3h06m28s que deixou para trás a equipa da HDT Dominguez com 3h07m15s, já na décima posição acabou por ficar a Grupóptico com 3h08m01s.

## Fim-de-semana

## Basquetebol

Liga TMN  
5ª Jornada  
Queluz / Oliveirense  
Aveiro Basket / Seival  
Gala / Figueira Ginásio  
Imortal / Porto Maia  
P. Telecom / CAB  
Ovarense / Ilabum  
(of. Benfica)

Hóquei em Patins  
Campeonato Nacional 1ª Divisão  
5ª Jornada

Mealhada / FC Porto  
O. Barcelos / Oliveirense  
Benfica / Infante Sagres  
Barcelinhos / Paço de Arcos  
Gulpharinos / Seival  
H. Sintra / Espinho

Andebol  
Campeonato Nacional I Divisão

## editorial

O desporto-  
rei "vai nu"

Marta Reis

O fim da primeira ronda das competições europeias põe, mais uma vez, a nu, as insuficiências de um futebol português cada vez mais pobre de espírito e de... qualidade. O balanço não é drástico, mas muito pouco desolador, assim, pouco a desejar quanto ao futuro. Contas feitas, a "honra do convento" foi salva pelo Benfica — único clube português, dos quatro em prova, que conseguiu seguir em frente na Taça UEFA, ao afastar o Dinamo de Bucareste —, e pelo Beira-Mar — que apesar do resultado desfavorável frente ao Vitesse, da Holanda, rubricou duas excelentes exibições, traídas "apenas" pela inexperiência em competições internacionais.

Of FC Porto, no milionária Liga dos Campeões, não foi além de uma brilhante exibição frente aos gregos do Olympiakos, registando duas más prestações, na Noruega contra o Molde, e em Espanha, onde o Real Madrid foi dono e senhor de um jogo, onde o soberano teve nome português: Vitor Baia.

Para a história, fica uma mão cheia de desejares, onde a derrota do Sporting frente aos desconhecidos Vikings e a goleada imposta pela formação do Roma ao Vilhõa de Setúbal, chegam a ser incrédulas.

No contexto do futebol europeu, arriscamo-nos, perante este balanço negro, a ser ultrapassados pelo República Checa (1), num ranking onde o prestígio e a qualidade são lei e ditam destinos.

Numa altura em que tão ansiosamente esperamos pela decisão quanto ao país organizador do Euro 2004, talvez não fosse "de todo errado" — até pelas prestações medianas da selecção nacional — analisar profundamente os erros, e as orientações, estratégias e conceitos que orientam o futebol nacional. Mostrar desta forma ao Mundo que, em Portugal, o desporto-rei "vai nu", pode contar muito quando o que está em jogo, em todas as frentes, é o prestígio de uma modalidade e de um país com grandes tradições na prática do futebol.

É certo que nunca chegámos a ser fabulosos, mas já houve momentos, em que (quase) tocámos o céu.

## 3ª Jornada

S. Bernardo / ABC  
F. Loureiro / Maia  
Ginásio do Sul / FC Porto  
Boavista / Belenenses  
Madeira / Águia Santos  
Sporting / Boa Hora

## Campeonato Nacional

## II Divisão

## 3ª Jornada

Ilhavo / Leiria

"Velhas Glórias" do Beira Mar

# O guarda-redes Paulo

*António Oscar Moreira Paulo, nasceu em Vila Real de Trás-os-Montes, há 56 anos. Iniciou-se no futebol, era ainda um rapazito. Aos 20, chegou ao Beira Mar. Corria a época de 1966/67. Hoje, é dirigente sindical e membro da União Geral dos Trabalhadores, actividade que lhe ocupa os dias. Defende o Beira Mar com unhas e dentes e afirma não ter quaisquer dúvidas da subida do seu clube de eleição à I Liga. As saudades da sua época de desportista é atenuada pelas boas recordações. O futebol foi - e ainda é - uma grande paixão.*

Daniela Sousa Pinto

Famaliço punha a hipótese de se contratar de lado. Então, disse à Direcção do Beira Mar que queria comprar a minha carta de rescisão e fiz o negócio por 120 mil escudos. O clube aceitou. Fui comprar a minha carta, mas não paguei os 120 contos, porque a esse valor deduzi aquilo que o Beira Mar me devia que eram 80 contos. Com esse dinheiro e os 100 contos que o Famaliço me pagou pelo contrato, fiz o meu pé-de-meia. Parece que não, mas naquela altura, era muito dinheiro. Nunca o gastei. Está todo no banco. É com ele que penso viver desatogadamente, quando me reformar.

**«A vida de jogador de futebol era uma autêntica vida de cão!»**

No Famaliço esteve três épocas. Entretanto, o azar bateu à porta e «deixaram, também, de me pagar. Sai do Famaliço e voltei para Aveiro. Arranjei emprego na Fábria Alta e fui jogador do clube da empresa. Ainda conseguimos subir à segunda divisão e, depois, dei-me a praticar a modalidades. A carreira futebolística de Paulo terminou muito cedo. «Tinha 29 anos. Deixar de jogar futebol foi - e não foi - difícil. Por um lado, custou-me, porque era aquilo que eu gostava de fazer. Isso causa-nos sempre uma certa mágoa. Mas, por outro, a nossa situação era tão complicada que até foi um

alívio. A vida de jogador de futebol era uma autêntica vida de cão! Valia-nos a amizade que nos unia e os bons momentos que vivíamos».

Hoje, dedica-se à actividade sindical, é casado e tem dois filhos: «um casal. O rapaz foi um desportista, mas de basquete. A minha filha nunca praticou nenhuma modalidade». E netos? «Ainda não tenho netos, mas gostava muito, que um dia, se tivesse um rapaz, ele seguisse as pisadas do avô!»

**«Nem um terramoto poderá desviar o Beira Mar da I Liga!»**

Paulo não fez muitas faltas e lesões só teve uma: no metacarpo do polegar. «Fui castigado uma única vez. Foi num jogo em que o árbitro expulsou cinco dos meus colegas. Era tão mau, não mau que fez tudo, por tudo, para prejudicar o Beira Mar. Ao intervalo, fui ter com ele - conheço-o, porque tinha sido meu sargento na tropa e era da minha turma - e disse-lhe: «O meu primeiro é nestas alturas que eu tenho vergonha de ser de Vila Real». Como não havia cartões ele apontou o meu número e nos jornais desportivos do dia seguinte eu vinha na lista dos castigados... Foi só esta vez». Contudo, Paulo não esconde que era um jogador nervoso. «Berrava muito com os meus defesas, para lhes dar as orientações



Jogador Paulo  
Posição: guarda-redes

**Características: acumulava as principais características de um bom guarda-redes: flexibilidade e agilidade**

que entendia necessárias. Mas, não era mal comportado. Um guarda-redes tem que ser muito falador. Não fiz muitas faltas. Mas, claro, volta e meia lá tinha que sair uma... De qualquer maneira, as regras não eram tão rígidas».

E a ver futebol? «Fico muito tempo. No estádio, nem vou para o meio da multidão para evitar meter-me em confusões! Quando o Beira Mar está a jogar fico com os nervos em frangal! De qualquer forma, Paulo não tem quaisquer dúvidas de que o Beira Mar sobe, esta época, à I Liga. «Não tenho dúvidas nenhuma. Aliás, a subida do Beira Mar é das poucas certezas que tenho. Esta equipa é melhor do que a da época passada. Vamos subir! Nem um terramoto poderá desviar o Beira Mar da I Liga»

**«Eram o 12º jogador, não há dúvida»**

Paulo reconhece muitas diferenças no futebol actual. «Eram outros tempos. Nós jogávamos e suávamos para ganhar. Tinhamos garra, força, muita vontade de vencer. O futebol era mais competitivo do que tático. E, fomos privilegiados. Tivemos os azevites ao nosso lado. Jogásemos em casa ou fora, os adeptos estavam sempre lá para nos apoiar. Eram o 12º jogador, não há dúvida. Mas, de uma maneira geral, o futebol era muito diferente». Depois, há a questão da amizade entre os colegas de equipa. «Eramos verdadeiros companheiros».

Paulo afirma que, antigamente, não havia corrupção. «Hoje, acredito que exista. Não há provas concretas, mas há, grande de certeza, muita corrupção. Basta assistir aos jogos de futebol, para percebermos as dualidades de critérios...»

Se hoje, o n.º 1 do Beira Mar tivesse 18 anos... «Ah! Seria totalmente diferente... Escolhia o futebol e tinha a certeza de que ia ganhar muito dinheiro. Eu tinha talento».

Às gentes de Aveiro, Paulo diz dever tudo o que é e não esconde a alegria que sente em ser lembrado e acarinado pela geração mais antiga dos adeptos do Beira Mar. «Os azevites estimam-me muito. Isso é gratificante».



**«Tínhamos uma equipa muito forte. Suávamos a camisola...»**

das "grandes defesas"!»  
«A nossa equipa era muito forte. Haviamos muito espírito, muita garra, e uma enorme vontade de vencer».  
«Quando o Porto estava interessado em mim, o José Maria Pedreiro disse-me que o clube não ficava comigo, não pelo falta de qualidades, mas porque o Vila Real pedia muito dinheiro. E não me deixou ir embora sem me dizer que tinha a certeza de que iria ser um grande guarda-redes... Tinha 19 anos e aquelas palavras deram-

me um grande ânimo».  
«O Alba andou a comprar a minha carta de desvinculação ao Famaliço às prestações».  
«Joguei com o Evaristo, Marçal, Laura, Girão, Brandão, Azevedo, Goa, Diego e Garcia».  
«O José Maria Pedreiro foi o melhor treinador de todos os tempos».  
«Para a época, ganhei muito dinheiro. Passo a dizer que tudo o que tenho ganhei no futebol».

Ora bolos!

Paulo conta:

«No Beira Mar, tínhamos uma linha avançada muito forte que marcou a história do clube: Goa, Diego e Garcia».  
«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusebio. Nem o Figo - que é um atleta excepcional - se pode comparar!»  
«Um bom guarda-redes tem que ser capaz de adivinhar a jogada do adversário. Só assim, se conseguem fazer os chama-

Agenda Médica

# Depressão

*A depressão é uma perturbação do humor caracterizada por vários sintomas, entre os quais a tristeza, a angústia, os sentimentos de culpa e de vazio, o desinteresse pela vida, a falta de esperança, entre outros.*

*Já no séc. V a.C., Hipócrates utilizou o termo "melancolia" para caracterizar a doença. O filósofo atribuía os sintomas a um excesso de "bilis negra" em comparação com os restantes outros três humores (o sangue, a fleuma e a bilis amarela).*

Apesar de todo o ser humano sentir vários destes sintomas ao longo da vida, a depressão, como doença, surge quando a intensidade desses sintomas é marcada, ou quando a sua persistência no tempo (normalmente superior a quinze dias) se arrasta, interferindo gravemente com a vida social, profissional, familiar do indivíduo.

Este problema é de grande repercussão social já que cerca de 5 a 20% da população irá sofrer de depressão, pelo menos uma vez, ao longo da vida.

A depressão tem, ainda, grandes implicações pessoais, familiares, profissionais etc., já que as suas consequências podem passar por um período de inatividade profissional e social mais ou menos prolongado, rupturas de relações até à pior consequência da doença que é o suicídio (cerca de 15% têm eventualmente um comportamento suicida).

## Causas da depressão

São várias as causas que contribuem para esta situação, e podem ser divididas em biológicas, farmacológicas e reactivas.

Os médicos sabem que existem algumas doenças físicas que estão, muitas das vezes, directamente relacionadas com a depressão. Exemplo disto são os casos dos doentes com problemas de funcionamento da tiróide (hipotiroidismo) ou das glândulas supra-renais. Está, também, provado por vários estudos feitos com gémeos verdadeiros (monozigóticos), que o factor genético tem um papel importante na predisposição para determinar o indivíduo vir a sofrer de depressão.

Por outro lado, está, também, provado que existem medicamentos cujos efeitos secundários podem provocar depressão a doentes que se encontram sujeitos à sua administração. No item dos factores reactivos, é onde, muitas vezes, se coloca tudo aquilo que escapa à explicação científica.

## Os sintomas da depressão

O ser humano, ser racional, relacional e emocional, é condicionado, ao longo da vida, por uma série de factores causadores de depressão. Esses factores têm um poder brutal, e podem, de um momento para o outro, desencadear uma depressão num indivíduo previamente



te saudável. Alguns dos exemplos são o falecimento de um familiar, a perda de emprego, o divórcio, uma doença grave, etc.

Os sintomas associados à depressão são, por exemplo, sentimentos de tristeza e de culpa, choro fácil, pessimismo, indiferença e desinteresse pela vida, incapacidade para sentir prazer em actividades sociais, profissionais etc. - nas quais anteriormente havia interesse -, alterações no sono e perda de apetite, fadiga constante ou perda de energia, incapacidade para tomar decisões, pensamentos recorrentes de suicídio ou morte.

## Tratamento da depressão

Existem três tipos de tratamento para a depressão: farmacológico, psicoterapia e electroconvulsivoterapia. Actualmente, existem três classes de antidepressivos utilizados no tratamento da depressão, embora alguns dos antidepressivos como o trazodone ou a venflaxina não se enquadrem em nenhuma destas classes. Temos, então, os antidepressivos tricíclicos, dos quais o primeiro a ser descoberto foi a imipramina, que aliás foi descoberta acidentalmente quando se fazia investigação com antihistamínicos. Mais tarde, também acidentalmente, verificou-se que alguns doentes sujeitos a terapia antituberculosa melhoraram significativamente de humor, vindo-se a descobrir a segunda classe de antidepressivos os inibidores da monoaminooxidase. Por último, e já nos anos oitenta, foi sintetizada uma nova molécula que veio revolucionar a terapia farmacológica da depressão, a Fluoxetina (Prozac). A nova substância não veio aces-

centar maior eficácia à terapia, mas sim trazer mais tolerância nos efeitos secundários deste tipo de medicação, já que os fármacos anteriores (tricíclicos e inibidores da M.A.O.) apresentavam uma série de efeitos secundários que tornavam difícil ao doente a adesão à terapia quer à sua manutenção na vida activa (profissional, social etc.).

A seguir à descoberta da Fluoxetina surgiram uma série de moléculas novas possibilitando um leque mais alargado na terapia (Paroxetina, Sertralina etc.). Esta classe de antidepressivos designa-se por inibidores seletivos da recaptação da Serotonina (SSRIs).

## As psicoterapias

As psicoterapias podem - e devem - ser associadas à terapia farmacológica, já que está provado que o uso de terapias combinadas melhoram bastante a eficácia do tratamento. O uso da psicoterapia por si só pode resultar em alguns casos, embora a resposta clínica em comparação com o uso simultâneo de antidepressivos seja menor.

Existem uma série de abordagens psicoterapêuticas no tratamento da depressão. Alguns exemplos são a psicoterapia analítica, cognitiva e sistémica.

A electroconvulsivoterapia mais conhecida por "electrochoques", foi bastante utilizada no passado. Hoje, é apenas utilizada em casos excepcionais, nomeadamente, nas depressões mais graves com elevado risco de suicídio, quando existe uma resistência a outros tipos de tratamentos. Existe um tipo de depressão que se encontra associada a características psicóticas (delirantes que, normalmente, responde muito bem a esta intervenção terapêutica).

## EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:  
3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º20, 3ª  
TELEF. (034) 423248 - 3800 Aveiro

## JOSÉ TORRES

Ginecologia e Obstetria, Lda.

Ginecologia e Obstetria

Horário de Consulta:  
de 2ª e 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º6, 2º Andar, Sala 9  
TELEF. (034) 386222 - 3800 Aveiro

## SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º173, 4º M  
TELEF. (034) 423649 - 385346 - 3800 Aveiro



Associação Comercial de Aveiro

# Planeamento e controlo de projectos

Miguel Lemos

Tudo - ou quase tudo - o que fazemos na vida obedece a um dado objectivo. Podemos esperar que ele aconteça (utilizando a célebre tática do "tudo ao monte e é em Deus") ou racionalmente definir e percorrer todos os passos necessários para que no fim não haja surpresas e as coisas aconteçam de acordo com o objectivo de maximizar a utilidade daquilo que se produz.

Na gestão de projectos existem em geral três objectivos principais a atingir:

- Obter um dado desempenho daquilo que se pretende construir;
- Minimizar os custos;
- Optimizar a utilização do factor tempo.

Em termos de desempenho, é necessário estabelecer claramente as especificações, as características do produto ou serviço que se pretende criar. Quer do seu funcionamento, quer da rentabilidade mínima aceitável para ele ser implementado. É só a partir daqui que é possível determinar o tempo necessário e os custos envolvidos para a prossecução do perfil estabelecido para aquilo que se decidiu fazer.

O scheduling (planeamento temporal) do projecto implica muitas vezes que se proceda à definição e soma de múltiplos sub-procedimentos ou etapas intermédias. A posteriori, o acompanhamento destes passos permite ir avaliando em que medida é possível alcançar

a dead line estabelecida, procedendo a correcções nas fases intermédias, se tal se revelar necessário. Afostamentos dos objectivos temporais traçados implicam muitas vezes prejuízos sérios nos outros dois componentes do processo de planeamento:

- Atrasos significam geralmente custos mais elevados ou perdas de oportunidade muitas vezes irreversíveis;

- Tentativas de recuperação de última hora de calendários mal cumpridos (ou mal definidos) obrigam geralmente à diminuição da capacidade negocial com os fornecedores, conduzindo à degradação da qualidade do produto final, encargos extra com mão-de-obra, etc.

O objectivo de controlar e minimizar os custos é outra vertente fundamental do processo de execução de projectos. Muitas vezes o projecto só se torna viável (isto é, rentável) dentro de um determinado horizonte de custos, tornando-se desinteressante ou mesmo ruinoso para custos mais elevados. Daí toda a importância em, antes de avançar com o processo de decisão relativamente ao investimento, orçamentar devidamente todos os seus itens de custo e, caso seja tomada a decisão de avançar com ele, acompanhar minuciosamente a execução dos respectivos encargos.

Muitas vezes acontece que as decisões são tomadas sem se encetar qualquer processo de avaliação, planeamento e controlo, o que conduz a que as coisas falhem mais vezes do que deveriam. Claro que a existência de

procedimentos correctos não é a única garantia à partida de que tudo vá correr bem - há, por exemplo, uma coisa que se chama "Mercado" em que estão em presença muitas variáveis do que aquelas que podemos controlar. De qualquer modo a execução do processo de decisão segundo as regras sumariamente acima citadas conduz à

diminuição do risco e ao aumento da probabilidade de se ter sucesso naquilo que se decide fazer. E ninguém gosta de falhar, pois não?

Resumidamente, transcreve-se o seguir uma tabela que pode funcionar como "côbula" para a definição de actividades e decisões em relação a projectos de gestão de projectos<sup>(\*)</sup>:

## A. Planeamento

- Identificar o cliente do Projecto
- Determinar o produto ou serviço final
- Estabelecer os objectivos do Projecto
- Estimar o total de recursos e tempo requerido
- Decidir a forma do organização do Projecto
- Determinar as responsabilidades pela execução
- Hierarquizar as tarefas de acordo com a sua prioridade
- Fazer um Orçamento

## B. Scheduling

- Construir uma estrutura detalhada dos procedimentos
- Estimar o tempo necessário para cada tarefa
- Sequenciar correctamente as tarefas
- Desenvolver um tempo de arranque/ fim para todas as actividades
- Desenvolver um orçamento para cada actividade
- Atribuir pessoas às tarefas

## C. Controlo

- Monitorar o tempo efectivo, custo e desempenho
- Ir comparando o planeado com o real
- Decidir rapidamente eventuais medidas correctivas
- Avaliar a necessidade de opções de contingência
- Tomar as medidas de correcção em tempo útil

(\*) - Em Operations Management - Decision Making in the Operations Functions, Roger Schroeder, McGraw-Hill, 1993

## Embalagens Reutilizáveis

(Estabelecimentos Hoteleiros, de Restauração e Bebidas)

Mais uma vez lembramos aos nossos associados ligados ao ramo da hotelaria, restauração e bebidas, que o consumo imediato no próprio local de bebidas refrigerantes, cervejas e águas minerais naturais, de nascentes e outras águas embaladas, só pode ocorrer desde que as respectivas embalagens se encontrem obrigatoriamente acondicionadas em recipientes reutilizáveis.

Todavia poderão ser organizados sistemas específicos de consignação ou um sistema de recolha selectiva e transporte específico, em consonância com o previsto da legislação que regula esta matéria, desde que tais sistemas garantam a reciclagem de as embalagens não reutilizáveis.

Chamamos assim a atenção dos nossos associados para procurarem os esclarecimentos devidos junto dos fornecedores daquele tipo de produtos e em caso de dúvida consultem a Associação Comercial de Aveiro.

Lembramos também que em matéria de gestão de resíduos o Despacho nº 7415/99 (II Série nº 87/99 de 14/04) determina que, até 31 de Março de cada ano, os embaladores, os responsáveis pela colocação de produtos no mercado nacional e os distribuidores/comerciantes, cujo volume de vendas anual seja superior a 180 milhões de escudos, devem remeter ao Instituto dos Resíduos os dados estatísticos relativos às suas actividades.

## Tome Nota

### Número de Identificação Fiscal

Em breve a atribuição do número fiscal das pessoas singulares passará a fazer-se através da declaração verbal do contribuinte. A concretização deste processo está apenas dependente da disponibilização dos meios informáticos adequados nas repartições de finanças, porquanto os elementos declarados pelo contribuinte para efeitos de registo devem ser introduzidos de imediato no sistema informático e impressos em documento tipificado, que poderá ser utilizado como documento provisório de identificação.

### Abolição de Estampilhas Fiscais

Foram abolidas as estampilhas fiscais desde o dia 1 de Setembro de 1999. O pagamento do imposto de selo que se devesse efectuar por estampilha passou a fazer-se, desde aquela data, por meio de guia.

### Contra-ordenações laborais: novo regime

Foi aprovado o novo regime das contra-ordenações laborais (Lei nº 116/99 de 04/08). Que entrará em vigor no próximo mês de Dezembro. Segundo o novo disposto

legal, em conjugação com outros diplomas entretanto publicados, para a determinação da coima aplicável e tendo em conta a relevância dos interesses violados as infracções classificam-se em leves, graves e muito graves, sendo assim classificadas consoante a dimensão da empresa e a natureza dos contratos de trabalho, nalguns casos sendo os valores das coimas substancialmente elevados.

### Código das Sociedades Comerciais: Euro nas Sociedades por quotas

A declaração de Rectificação nº3 - D/99 (I Série A nº 25/99 de 30/01 - 2º Suplemento) veio clarificar o significado e alcance do nº 1 do art. 20º do D.L. nº 343/98 de 06/11, que introduziu alterações ao Código das Sociedades Comerciais, nomeadamente quanto ao processo de transição para o EURO. O texto no nº 1 daquele artigo passou, assim, a abranger as sociedades por quotas que passam agora a usufruir dos mesmos benefícios, nomeadamente isenção de escritura pública, de publicações e de emolumentos, estabelecidos quer para a redenominação de valores mobiliários quer para as alterações de estatutos cujo objectivo seja alterar a denominação do capital social para EUROS.



## No Hotel Imperial

# Inéditos de Soraya em exposição

### Exposição

"Temas Diversos" é o tema de uma exposição de pintura de Soraya Lisboa, patente ao público no Hotel Imperial, até ao próximo dia 30 de Novembro.

Os quadros expostos, inéditos, são dedicados em exclusivo ao seu marido "pelo empenho por ele demonstrado, depois de quase dois anos de inactividade".

Um dos quadros concebidos,

intitulado "Pomba da Paz", foi feito em exclusivo para o povo martirizado de Timor Loro Sae. O produto da sua vendida revertirá integralmente a favor dos timorenses.

Soraya Lisboa nasceu em Goa, em 1961. Frequentou o curso de belas artes em Lisboa, e tem vindo a exercer a actividade de docente do ensino secundário.

Com 12 anos de actividade como artista plástica, participou em inúmeras exposições colectivas e individuais reali-

zadas, entre outras, na Galeria do Casino do Estoril, Galeria Municipal de Caminha, Galeria Morgados da Pedreira, tributo a Fernando Valente, Galeria Municipal de Aveiro, SIAC, Duchman's Art Gallery (Goa), entre outros.

É membro do Aveiro Arte. Está representada em colecções particulares e em diversas instituições, tais como a Biblioteca Municipal de Lisboa (com escultura), Instituto Indo-Português e na Embaixada de Portugal, ambas em Goa (com pinturas).

### Cinema

## Estúdio Oita

(de 8 a 14 de Outubro)

"Stars Wars - Episódio I: A Ameaça Fantasma" ("Star Wars - Episode I: The Phantom Menace") - Um filme de George Lucas; Actores: Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman e Samuel L. Jackson. (14.00, 16.30, 19.00, 22.00)

## Lusomundo

(de 8 a 14 de Outubro)

SALA 1 - "O Predador da Noite" ("Resurrection") - Um filme de Russel Mulcahy; Actores: Christopher Lambert, Rick Fox, James Kidnie, Barbara Tyson, Philip Williams. (12.35, 14.50, 17.15, 19.40, 22.05, 00.30)

SALA 2 - "De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack. (14.40, 17.55, 21.00, 00.25)

SALA 3 - "O Namorado Alôncico" ("Blast From The Past") - Um filme de Hugh Wilson; Actores: Brendan Fraser, Alicia Silverstone, Christopher Walken. (14.10, 16.40, 19.10, 21.40, 00.10)

SALA 4 - "Austin Powers: The Spy Who Shagged Me" ("Austin Powers: O Espião Irresistível") - Um filme de Mike Meyers; Actores: Heather Graham, Michael York, Robert Wagner. (13.05, 15.15, 17.25, 19.35, 21.50, 00.00)

SALA 5 - "10 Things I Hate About You" ("10 Coisas que Odeio em Ti") - Um filme de Gil Junger; Actores: Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph Gordon Levitt. (12.55, 15.10, 17.35, 19.45, 22.00, 00.15)

SALA 6 - "Notting Hill" - Um filme de Roger Miché; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee. (13.15, 15.55, 18.40, 21.15, 23.55)

SALA 7 - "Stars Wars - Episódio I: A Ameaça Fantasma" ("Star Wars - Episode I: The Phantom Menace") - Um filme de George Lucas; Actores: Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman e Samuel L. Jackson. (12.30, 15.30, 18.30, 21.30, 00.40)

Sessão Infantil (SALA 3) - "Dougie 1" (Dia 10-11:00)

### Música

# "Caixinha de recordações" de 40 anos de Grammy Awards

A Columbia/Legacy juntou os vencedores dos prémios Grammy, ao longo de 40 anos, numa box set, que será editada a 16 de Novembro. The Ultimate Grammy Box, composta por quatro CDs, reúne 73 temas cantados por artistas que ganharam o prémio ou que foram votados para a Recording Academy's Hall of Fame.

As faixas, de temas rock, soul, pop, R&B, Latin, jazz, folk, country, e música clássica, não terão uma sequência cronológica, pretendendo assim levar o ouvinte através de uma viagem no tempo, intencionalmente "desordenada", permitindo uma variação de décadas e uma miscelânea de sons.

Os singles incluídos nesta "caixinha de recordações", vão desde *Nel Blu*

*Dipinto Di Blu (Volare)*, de Domenico Modugno - galardoado com os Grammys de melhor álbum e melhor música do ano, na primeira edição, em 1958 - até *My Heart Will Go On*, de Celine Dion, premiado nessas mesmas categorias, na cerimónia que decorreu no passado mês de Fevereiro.

Na The Ultimate Grammy Box, estão ainda representados Billie Holiday, Marvin Gaye, The Beach Boys, Paul McCartney e Wings, Stan Getz, Vladimir Horowitz, Bonnie Raitt, Herb Alpert e The Tijuana Brass, The Jimi Hendrix Experience, the Bee Gees, Yo-Yo Ma, Roy Orbison, Santana, Gloria Estefan, e Miles Davis, entre outros.

A box set será acompanhada por um

conjunto de notas alusivas a estes quarenta anos de música - galardoada com a distinção máxima nesta área - escritas pelo jornalista Robert K. Oermann.



### Internet

# Resultados das Legislativas 99 online

Se não se quer maçar a ouvir os comentários dos *opinion makers* sobre os resultados das próximas legislativas e, simplesmente, se interessa pelos dados finais das eleições, o melhor é consultar o site [www.inec.pt](http://www.inec.pt).

De acordo com a ZDNet, o actual sistema de informação utilizado nas eleições poderá ter os seus dias contados. O facto das mesas de voto enviarem a informação via telefónica para Juntas de Freguesia, que estas rematam para o Governo Civil, também através do telefone, e que só a partir desta entidade os dados são inseridos em formato informático para a Direcção-Geral de Informatização do Ministério da Justiça (DGSI), torna todo o processo mais lento, estando a ser estudada a sua modernização, com base nas novas tecnologias. Está previsto uma remodelação do sistema, onde logo a partir das mesas de voto os dados possam ser remetidos para a DGSI através de um computador. Caso,

nas próximas eleições já se tenha implementado este sistema, permitirá obter como resultado final simplificar o

sistema de informação e aumentar a rapidez do escrutínio e a apresentação dos dados finais ao país.

## ARTIAÇÚCAR

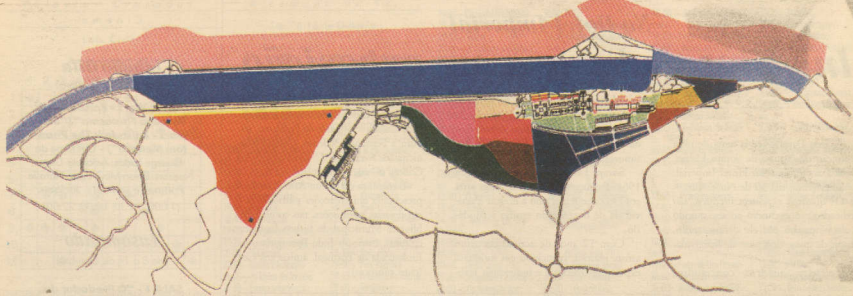
INFORMAMOS OS NOSSOS CLIENTES

QUE, JÁ ABRIU AO PÚBLICO

A NOVA LOJA DA ARTIAÇÚCAR.

ARTIAÇÚCAR 1: Rua de Timor, 4 - r/c - Forca-Vouga  
3800-202 AVEIRO - Tel.: 034 381965 • Fax: 034 - 381964

ARTIAÇÚCAR 2: Rua José Estêvão, 17 - 3800-202 AVEIRO  
Telefone: 034 426582



## Um Príncipe com queda para o remo

O Rio Novo do Príncipe, um canal artificial aberto no início do século, vai ser recuperado e transformado em pista olímpica de remo, sendo a candidatura formalizada nos próximos 15 dias.

O projecto, apresentado na passada segunda-feira, irá obrigar ao alargamento do Rio, de forma a comportar as oito pistas de 13,5 metros de comprimento cada, e a construção de um açude e duas pontes, a jusante e a montante. Assim, o actual canal passará a ter 108 metros de largura, dois corredores laterais de protecção de cinco metros e duas pistas de retorno de 11,5 metros.

Além dos dois quilómetros de extensão da pista, será ainda construída uma zona de desaceleração e mais 500 metros para montante e jusante para a

prática de treinos.

O projecto desenvolver-se-á ao longo de cerca de cinco quilómetros onde estão integradas, para além das áreas e infra-estruturas específicas para o remo, equipamentos de desporto para adolescentes e adultos, de recreio, espaços lúdicos, um parque de lazer, campo de golfe, uma zona equestre, centro de educação ambiental e observatórios, entre outros.

De acordo com o presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, o investimento global deverá ultrapassar os 2 milhões de contos e os obras deverão começar «em meados do próximo ano».

A autarquia conta já com a garantia de participação no empreendimento do Gabinete do Projecto do Baixo Vouga Lagunar e da Portucel,

bem como do apoio do Instituto Nacional do Desporto (IND) e do Instituto Marítimo e Portuário (IMP).

Ao Projecto do Baixo Vouga interessa a componente de regularização de uma das margens, para a defesa dos campos. Por outro lado, a Portucel irá beneficiar da construção de um açude no final da pista, que vai garantir o caudal necessário à laboração da fábrica de Cacia. Do IND, a autarquia recebeu já «compromisso» formal que a pista será apoiada pelo Estado, sendo que o Instituto Marítimo e Portuário vai financiar o alargamento da pista para o dobro e a dragagem necessária. O protocolo relativo ao financiamento da pista olímpica de remo e canoagem foi celebrado no final da sessão de apresentação, entre a Câmara

Municipal de Aveiro, IND, IMP, Portucel Industrial e Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente (IHERA).

### Ganhar tempo

O projecto da pista de remo do Rio Novo Príncipe será candidato a fundos comunitários (III Quadro Comunitário de Apoio), devendo o concurso público internacional ser aberto até Novembro; até final de Dezembro, Alberto Souto espera ter a aprovação de todas as autoridades competentes,

tentando «ganhar tempo» com esta estratégia. Para além disso, «decidimos não esperar que a barragem de Ribeirado se faça: preferimos ter uma pista de remo inundável quatro ou cinco vezes por ano, do que ficar à espera de uma barragem que não se sabe quando vai ser construída».

A construção de uma pista de remo de alta competição é importante não só para Aveiro, dada a tradição e história da modalidade no concelho e os longos anos de reivindicação das populações, bem

como para o país, já que se trata da primeira do género em Portugal. O facto de Portugal não possuir ainda nenhuma pista olímpica de remo «uma das lacunas mais gritantes» em termos desportivos, de acordo com Alberto Souto, que considera urgente a construção desta infra-estrutura no Rio Novo do Príncipe.

Um estudo realizado pelo Instituto do Ambiente e Desenvolvimento (IAD), da Universidade de Aveiro deu parecer favorável à construção da pista.

**Óptica nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO

## O Jumbo já chegou!

O hipermercado Jumbo abre as suas portas amanhã. O novo hipermercado tem uma área de 8 mil metros quadrados e criou cerca de 400 postos de trabalho. Inserido no Centro Comercial Glincínas, o Jumbo é das primeiras lojas a dar as boas-



vindas aos averseiros.

É na distribuição alimentar e de lazer do Centro Comercial Glincínas que reside a sua fórmula mais criativa e inovadora. Com uma área bruta local de 22.500 metros quadrados o Centro estrutura-se em ofertas diferenciadas. O Jumbo atuará como âncora da oferta ao público no horário laboral diurno e complementar-se-á com quatro médias superfícies especializadas e 50 pontos de venda destinados a cobrir as necessidades diárias da população das zonas de influência. As médias superfícies serão especializadas em ofertas complementares para o lar, lazer, cultura, restauração e brinquedos.

O Centro Comercial Glincínas pretende vir a servir aos habitantes das freguesias dos concelhos mais próximos de Aveiro, tais como, Albergaria-a-Velha, Estarreja,



Ílhavo, e os municípios da Murtosa, Águeda, Sever do Vouga, Vagos e Oliveira de Frades. A menos de 30 minutos da

cidade, o Centro Comercial Glincínas conta, ainda, com cerca de 122.515 potenciais clientes.